ANO 18.º — SABADO, 11 DE MARÇO DE 1939 — N.º 5854

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

DA interessante secção «Filmagens», assinada por M. R. e publicada pelo «Seculo», recortamos, com a devida venia, o seguinte:

«O resto é, por exemplo — Sagres. Entrámos já no primeiro ano das comemorações centenarias da Patria. Vai haver peregrinações ao Extremo Sudoeste da Europa, «onde a terra acaba e o mar começa»; vai falar-se muito no Infante D. Henrique; vai exaltar-se em termos grandiloquos a obra da nossa primeira Escola de Mareantes. Contudo, em Sagres está tudo por fazer. Melhor: nada está feito, nem sequer começado. As ruinas gloriosas de Sagres, que podiam estar respeitadas e valorizadas pelos homens, continuam entregues á destruição sistematica do tempo. A casa do Infante, as moradias dos mestres e dos alunos, a interessante «rosa dos ventos» em pedra, tudo está no mais completo e vexatorio abandono. A igreja de Guadalupe, onde o Infante ouvia missa, persiste de pé a despeito de todos os insultos, mas num estado lastimoso que envergonha».

Varias vezes protestámos já contra o estado de abandono em que se encontra Sagres. O que havia de ser sagrado para todos nós acha-se condenado pela indiferença de quantos deviam venerar o nosso passado — condição indispensavel para crêr no futuro. A Camara Municipal de Vila do Bispo escuda-se com a falta de meios. Mas Sagres interessa a todo o país.

Queremos que, como por tantos anos aconteceu, reine sobre o promontorio a eterna noite?

* * *

DIZ-NOS um amigo nosso, vindo ha pouco do Alentejo, que uma pequena diminuição no preço do pão alarga logo o seu consumo.

E' necessario amar o povo, a-fim-de o defender contra os que sómente desejam bons negocios. Em pequenas terras do país, luta-se com falta de agua para usos domesticos.

Quando é que as camaras encararão este problema, com animo de o resolver?

Na maior parte das capitais europeias e americanas, o pão é um alimento alvo, saboroso, nutritivo e fabricado segundo os preceitos da mais rigorosa higiene. Ha pouco tempo, quando estivemos na Italia, vimos o cuidado com que as padarias fabricam e põem á venda formatos e qualidades variadissimos, mas todos igualmente apetitosos.

Teremos um dia a mesma sorte?

«Não nos cansaremos de pugnar para que Lisboa, sobretudo Lisboa, não deslustre a tal respeito o gôsto europeu.

* * *

HA um ano, no dia 12 de março, o «Diario de Lisboa» publicava o noticiario dos acontecimentos sensacionais que se haviam desenrolado na Europa Central com este titulo: «As tropas alemãs atravessaram, ao amanhecer, a fronteira da Austria e começaram a entrar em Viena. Hitler saiu de Berlim em avião e já se encontra na Austria».

MADRID

Os senhores estão vendo como Franco ganha uma batalha sem disparar um tiro... Depois de apeado o governo de Negrin, dispersando-se os varios componentes pelos países da sua simpatia, a Junta Nacional de Defesa, a que preside o general Miaja, declarou-se senhora absoluta da situação — ou para negociar uma paz desejada ou para lutar até o ultimo limite da resistencia.

Os comunistas, excluídos do golpe de Estado e consequente exito, vendo-se apontados como subditos dum poder estrangeiro que leiloava a alma espanhola, revoltaram-se e começaram, dentro duma terrivel guerra civil, outra guerra de odios e ideologias, que ha cinco ou seis dias vem despedaçando Madrid, ensopando em sangue até as suas ruas e bairros aristocraticos.

A-pesar da confusão das noticias uma nota ressalta nitida — a dificuldade em submeter os rebeldes.

Conseguirá o general Miaja, presidente da Junta, impôr a sua autoridade, depois duma repressão memoravel?

Admitindo que assim seja, como ousará ele medir-se com as tropas nacionalistas que se conservam unidas em roda do seu chefe e animadas pelo desejo de reconstruirem a Espanha, na sua plena unidade?

Diz-se que a antiga Bisancio, colocada sob a ameaça dos turcos, dansava, intrigava e movimentava as camarilhas contra os poucos homens que viam o perigo e procuravam afastá-lo. Madrid, envolvida por um inimigo que tem reconquistado o solo palmo a palmo, faz qualquer cousa de pior, porque préviamente desfaz e aniquila as proprias condições essenciais da refrega decisiva a que poderá ver-se impelida.

Mais uma vez se prova que não governa nem manda quem quere: sem o prestigio bem assente em principios racionais e sem uma disciplina consciente que a propria liberdade individual consagra, o poder esfarrapa-se nas mãos mais corajosas e possantes.

Desde o inicio da guerra, os ex-governamentais deram sempre o exemplo da desobediencia, da insubmissão, da desconfiança e da antipatia pelo camarada com ideias diferentes. A ordem e a concordia não entraram nunca nos seus hábitos. Com o sombrio receio de perderem o bolo na hora do triunfo, organizaram-se em bandos e tribus que mutuamente se hostilizavam, perseguindo-se com aspero rancor.

O espectaculo está á vista — Miaja, o defensor de Madrid, vê-se julgado por soldados seus que se erguem contra ele, preguntando-lhe:

— Com que direito te atreves a expulsar Negrin e a atirar para o escarneo e para a reprovação os seus fieis partidarios?

A resposta, se o Diabo se não meter de permeio, tem de ser esta:

— Serei o executor da mais justa justiça — a da fôrça que não teme nem recua.

Toda a questão reside, não na coragem e competencia do general, mas na dificuldade de arrancar ao cáos o exercito que se pulveriza.

Por que não avança Franco?

Não lhe devem faltar razões para moderar-se, mas impera principalmente no seu animo o pensamento de aguardar que o conflito «intra-muros» se liquide, a-fim-de colher os frutos da vitoria com o menor derramamento de sangue.

Está no fim a guerra de Espanha e o imediato reajustamento dos membros separados do seu corpo crucificado e sofredor.

Madrid vai retomar o seu papel de ilustre capital que, num torturante martirio, aprendeu a conhecer o que valem as revoluções servidas generosamente aos humildes que as aceitam como generosas para terem de as sofrer como duros castigos.

Os sonhos mais belos conduzem frequentemente a tragicos desfechos: ponhamos os olhos na desgraça alheia e sem paixão nem colera, saibamos premunir-nos, aproveitando uma lição que ficará como exemplar para os seculos futuros.

Se o Mundo anda possuído pelo genio do mal, acautelemo-nos, dentro da casa lusitana, evitando que as virtudes da raça sejam olvidadas e traídas.

O SR. dr. João de Barros, escritor, poeta, critico de uma rara sensibilidade, tão fina quanto regulada pela inteligencia, não nasceu em Lisboa.

E confessa, num seu artigo publicado no «Janeiro» do Porto, acêrca das «Peregrinações em Lisboa», de Norberto de Araujo — que Lisboa não é a terra que ele ama do fundo do seu coração.

Com espirito e com elegancia, o eminente escritor e professor atribue-se um provincianismo nato, como se não houvesse alfacinhas que são provincianos e provincianos que trazem consigo a alma de uma capital.

João de Barros exagera a nota do seu «provincianismo» — abençoado ele seja! — depois de declarar que Lisboa o fascina pela beleza, pela poesia, pelos horizontes, pelo sopro aventuroso do mar, pela presença majestosa do Tejo.

O sr. dr. João de Barros ama Lisboa, afinal, e o que não quere é dar por isso. Chega-se mesmo a crêr que se confessou desamante da cidade «dos acordes de luz» para mais á vontade exaltar a obra de Norberto de Araujo, sem incorrer em pecado de lisonja. Depois da leitura dos oito volumes já publicados das «Peregrinações» — ficou «a entender melhor as seduções estranhas da Metropole». E eis como ele, o poeta e delicioso cronista, se refere ás «Peregrinações»:

«Norberto de Araujo não romantiza, não fantasia, e contudo as «Peregrinações em Lisboa», dentro do mais rigoroso e do mais sério criterio historico e topografico, são o autentico romance da capital. A impressão que se tem é de qualquer modo a de uma ascensão, pois momento a momento, paragrafo a paragrafo, ampliam-se, e o panorama de Lisboa vai-se desdobrando rico de tons, de pitoresco, de variedade, de claridades reveladoras, de recantos afectuosos, de surpresas que deleitam e enleiam o leitor peregrino».

E diz o dr. João de Barros que não ama Lisboa...

* * *

NO seu folheto «Construção do Novo Estado», que faz parte dos «cadernos de cultura nacionalista», João Ameal parte em guerra contra o liberalismo, a demo-plutocracia e a luta de classes. Sendo um trabalho de doutrina, encerra por isso mesmo um designio de propaganda.

João Ameal mostra-se, como noutros escritos anteriores, anti-democratico e portanto autoritario. Ideias francas e atitudes decididas. Não dirão nunca os que lhe são contrarios que ele se exprime timidamente ou por meias palavras.

* * *

VISITOU a nossa Redacção, para agradecer as justas referencias que fizemos á homenagem que ha dias lhe foi prestada, o director da Alfandega de Lisboa, sr. Manuel Gonçalves Monteiro.

AERONAUTICA

As carreiras Londres-Lisboa

Emquanto não terminar a guerra civil espanhola, as negociações com o general Franco, para o estabelecimento das carreiras diarias Londres-Lisboa, não devem concluir.

Muito embora a British Airwys se tenha empenhado em obter do governo nacionalista a necessaria autorização para os seus aparelhos poderem sobrevoar o territorio espanhol, o certo é que a linha entre a capital da Inglaterra e Portugal demorará a funcionar.

Pelo mesmo facto, encontra-se prejudicada a companhia holandesa K. L. M., a qual pretendia tambem montar carreiras entre Amsterdão e Lisboa.

Mesmo que as negociações chegassem, de momento, a bom termo, a organização das linhas demoraria algum tempo. Só dentro de alguns meses teremos ligações aereas com a capital da Inglaterra.

Aviação civil

Os srs. capitão Correia Guedes e engenheiro Ricardo Graça, o primeiro chefe do Estado Maior e o segundo comandante de «Terço» da «Legião Portuguesa», vão tirar o «brevet» de piloto-aviador de turismo, na Escola do engenheiro Manuel Bramão.

— A Escola de Aviação Civil «Salazar» conta já com algumas inscrições de senhoras, para o seu curso feminino. Em Alverca prossegue normalmente a instrução dos seus alunos em duplo-comando.

Adido italiano

E' esperado brevemente, de regresso da Italia, o sr. comandante Ferrari, adido aeronautico italiano em Lisboa.

Noticias da Arcada

Ministerio da Educação

Foram hoje publicadas, no *Diario do Governo*, as portarias que tornam efectivas as alterações na direcção superior da Mocidade Portuguesa, a que já fizemos referencia.

Assim, o Comissariado Nacional fica constituido pelos srs. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional, e major Frederico Vilar e dr. José Soares Franco, comissarios nacionais-adjuntos.

Este ultimo desempenha as funções de secretario inspector da Mocidade Portuguesa, por ter sido exonerado, a seu pedido, o sr. dr. Durão Ferreira.

—Foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional o sr. dr. José Manuel da Costa, secretario-adjunto do Instituto para a Alta Cultura, na vaga ocorrida pela nomeação do sr. dr. José Soares Franco para outro lugar.

Ministerio dos Estrangeiros

Foi promovido a ministro plenipotenciario de 1.ª classe e colocado na Direcção Geral dos Negocios Politicos e Administrativos o ministro de Portugal em Budapeste, sr. José da Costa Carneiro.

Café Restaurante-TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
LANCHES para casamentos e banquetes
GRANDES e pequenas salas reservadas
Todos os dias Lagosta a Americana
T. 21112

MOBILIAS DA GRANJA
Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nas Exposições. **Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 5 (ao Chiado). Em Coimbra: Av Navarro. 41.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor Casa de Fados de Lisboa
Hoje—Espectaculo popular—Hoje
Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Domingos Silva e Manuel Pereira.
ENTRADA FRANCA CONSUMO 2$50
Amanhã: Grandiosa «matinée» com a reaparição de **Arminda Vidal.** No programa: **Natalia dos Anjos,** Natividade Pereira, Frutuoso França e Manuel Calixto.
GUITARRADAS e DESGARRADAS
Os programas do SOLAR são os melhores

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE: **NOITE ALCIDIA RODRIGUES com um Programa Especial de Fados e Variações à guitarra por ARMANDINHO e JAIME SANTOS. No programa: NATALIA DOS ANJOS, JULIO PROENÇA, JOSE' TOVAR, FERNANDO IGREJAS e apresentação da discipula MARIA RAQUEL.**
CONSUMO 2$50 ENTRADA 1$00
3.ª FEIRA, 14.— Festa de homenagem a ERCILIA COSTA, recenchegada do Brasil.
DIA 17. Reaparição de **HERMINIA SILVA.**

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126
Hoje—Maria Carmen, Alberto Ribeiro, Frutuoso França e o poemeto «Gloria ao Camões». Amanhã, «matinée» as 15 horas.

TRABALHOS DE INVESTIGAÇAO

Portugal em Marrocos

A historia dos descobrimentos maritimos e da expansão portuguesa no mundo encerra uma grandesa infinita.

Porém, não se encontra, ainda ao presente, completamente feita, em seus multiplos detalhes ,a-pesar do esforço de tanto investigador e publicista.

O fulgor de tantas inteligencias a par da boa vontade e tenacidade, de notabilissimos obreiros, não pôde completar, com rigor, a descrição de factos gloriosos, que a alma lusitana conserva em perene lembrança.

Se não fôra Camões, o maior poeta da raça, grande parte dos feitos portugueses da epoca dos descobrimentos ficaria desconhecida.

Ao escrever o grande poema os «Lusiadas», esse grande português prestou um inestimavel serviço á sua patria e á humanidade.

Outras epocas historicas não têm ainda tido inteiro esclarecimento. Tal sucede com o reinado de El-rei D. Sebastião e a batalha de Alcacer-Kibir. Nomes ilustres têm procurado desvendar o misterio que o seu reinado encerra.

De todos, porém, modernamente, um nome ilustre se deve recordar, como um exemplo sem igual: José de Esaguy.

Porém, aqueles que pelos seus actos pessoais profundam a escuridão dos tempos, descobrindo na densa neblina dos seculos o heroismo português, a veracidade da Historia, dando novos elementos á sua formação, contribuindo com o seu talento e recursos proprios para a compreensão e completo esclarecimento dos factos, merecem o reconhecimento nacional.

Penso assim, ao visitar Marrocos, depois de verificar a obra imensa levada a efeito pelo grande português, expressão profunda da inteligencia e notavel cultor da Historia—José de Esaguy.

A Patria portuguesa deve-lhe esse preito pela sua extraordinaria actividade na descoberta e levantamento das ossadas dos herois portugueses que ficaram sepultados no campo ardo de Alcacer-Kibir, em 4 de agosto de 1578.

Que gesto tão sublime o dêsse môço investigador, deixando as comodidades e delicias das grandes cidades para 361 anos depois se absorver na vastidão das terras marroquinas, a Mauritania da lenda, guiado tal cavaleiro do seculo XVI pela mesma fé e tenacidade que levara ás adustas terras de El-Moluco e de Muley Ahmét, o glorioso bispo de Coimbra e o duque de Aveiro, que acompanharam com a flôr da fidalguia portuguesa a El-rei D. Sebastião.

Que esforço ingente o de José de Esaguy!

Que Portugal inteiro o conheça e respeite como o restaurador da Historia dos Portugueses em Marrocos, sentindo, como ele, a gloria da epoca tão distante que os tempos nunca fizeram olvidar.

Alta noite, na terra do Moghreb, em pleno campo onde se deu a celebre batalha, José de Esaguy é a verdadeira sombra da Patria. Apenas o luar tão limpido como a sua alma brilha intenso no firmamento.

Sob o solo escaldante ainda pelo sol que se ocultou em lampejos sanguineos, jazem as ossadas dos grandes portugueses que procuraram maior gloria para a Patria. Dominado pela ansia de tudo descobrir, assemelha-se aos grandes cultores das civilizações do Proximo Oriente, enfrentando os seculos que varreram as civilizações mediterraneas.

Desta forma, tornou-se o maior cultor português da Historia lusitana em Marrocos, e o maior conhecedor dos costumes e lingua arabe.

A' sua obra já vasta, da qual ressalta o «Infante Santo», trabalho magnifico, e «Marrocos», monumental, historico e artistico, ha a juntar o seu lindo gesto de se fazer em breve trasladar, para Portugal, aquelas sagradas ossadas, verdadeiras reliquias, que ficarão para sempre perpetuando o valor da raça portuguesa.

DR. ARMANDO P. VALE

Associação Lisbonense de Proprietarios

A Associação Lisbonense de Proprietarios enviou ao presidente da C. M. L., engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, um oficio em termos excepcionalmente amaveis, firmado pelo sr. visconde de Santarem, no qual agradece á Camara a decisão de chamar a si os encargos de reparação das calhas dos passeios—até aqui a cargo dos propreitarios urbanos, e alude a outra medida semelhante, quanto a bocas de incendio.

Segundo se diz nesse oficio, essas medidas farão com que os proprietarios «*possam ter renovados motivos para recuperar a sua confiança na boa vontade e na justiça dos homens e dos orgãos aos quais estejam afectos os interesses da propriedade urbana*».

Assim como as justas reclamações devem ser conhecidas, assim os justos aplausos como este devem tambem ser sublinhados, para que o publico verifique a marcha progressiva de instituições como a C. M. L., cujo fim natural é o de servir os interesses comuns da cidade.

O pessoal menor dos Correios
e as suas aspirações

O pessoal menor dos Correios, Telegrafos e Telefones enviou aos membros do Governo, aos deputados á Assembleia Nacional e aos procuradores a Camara Corporativa uma exposição das suas aspirações, ante a reorganização dos seus serviços, quadros e vencimentos.

A principal dessas aspirações é que voltem ao numero antigo os quadros que foram muito reduzidos.

E' de esperar que os justos desejos desses dedicados servidores do Estado e do publico sejam devidamente estudados e satisfeitos na medida do possivel.

Victima duma agressão

Gravemente ferido na cabeça recolheu ao hospital de S. José o trabalhador Joaqnim dos Santos, de 16 anos, residente em Guvão, no concelho de Ourique, que foi agredido com um sacho, durante uma desordem que ali se deu ontem a noite.

Como a desordem envolveu numerosas pessoas, não é possivel saber quem foi o agressor.

4 Mobilias — 3.500$00
Quarto, casa de jantar, escritorio, e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.
ESTABELECIMENTOS MATEUS
156, R. S. Lazaro, 172 — Telef. 4 0538

REX-BAR Tel. 2 7391
NOVA GERENCIA

DE LUTO

José Fonseca dos Santos

Faleceu o sr. José Fonseca dos Santos, quintanista de Direito, de 29 anos, filho do vice-almirante sr. Francisco Eduardo dos Santos, a quem apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral, a cargo da Agencia «SRAF», da rua das Pedras Negras, 5, r/c., realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela do hospital do Rego para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

A pesca do bacalhau
Terminou o curso de enfermagem para os pilotos dos lugres

No Hospital de Marinha terminou o curso elementar de enfermagem para os pilotos dos lugres bacalhoeiros que ali funcionou por iniciativa do Gremio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau, com o apoio do Ministerio da Marinha.

Todos os pilotos revelaram grande interesse e tiveram muito bom aproveitamento. A cada um deles foi oferecido pelo Gremio um pequeno livrete contendo todas as recomendações uteis para a missão que podem ser chamados a desempenhar e que corresponde aos ensinamentos teoricos e praticos que lhes foram ministrados. Antes de partirem para as suas terras, os pilotos foram ao Gremio agradecer a forma como aquele organismo organizou e manteve o funcionamento do referido curso.

Casas para pescadores

Com a assistencia da Camara, Misericordia e entidades oficiais, realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Porto Brandão, o lançamento da primeira pedra para as casas que por subscrição publica e auxilio da Camara vão construir-se para as familias dos pobres pescadores mortos no terrivel naufragio do Porto Brandão.

A Junta do Freguesia do Monte prepara uma condigna recepção á Camara e ao elemento oficial.

Instituto Francês em Portugal

O director do Instituto Francês em Portugal dá recepção aos membros do «Comité» da Exposição de Ceramica e aos directores do Museu e da Manufactura Nacional de Sèvres, na proxima terça-feira, ás 18 horas.

Homenagem ao comandante
da Policia Maritima

O sr. capitão de fragata Raul Queimado de Sousa, comandante da Policia Maritima, foi hoje alvo de uma significativa homenagem promovida pelos Sindicatos Maritimos: Fogueiros de Mar e Terra do Distrito de Lisboa; Fragateiros; Pessoal de Batelões, Rebocadores do Rio e Cabotagem do Distrito de Lisboa; Maquinistas e Motoristas Fluviais; Pessoal de Camaras; Marinheiros Mercantes; Barqueiros e Oficios Correlativos.

Quiseram os seus filiados afirmar ao sr. comandante Queimado de Sousa o seu muito respeito e gratidão pelo que tem feito em beneficio das classes maritimas.

Quando o sr. comandante da Policia Maritima chegou ao seu gabinete, ficou surpreendido de ver ali algumas dezenas de pessoas que o aguardavam. O chefe Joaquim Manuel Macieira apresentou as direcções dos Sindicatos ao sr. capitão de fragata Raul Queimado de Sousa, explicando o motivo da homenagem das classes maritimas e dizendo que toda a corporação da Policia Maritima se associava a essa manifestação, testemunhando tambem o seu agradecimento pelo interesse que a Policia Maritima tem merecido ao seu ilustre comandante.

Em nome dos Sindicatos falou depois o sr. Silveira Noronha, que traçou a biografia do homenageado e salientou o significado daquela manifestação que traduz o reconhecimento da justiça que sempre preside em todos os actos, do comandante da Policia Maritima.

O sr. Manuel Guerra, significou tambem a sua satisfação pela homenagem e fez entrega dum estôjo artisticamente talhado em prata, oferta dos referidos Sindicatos.

Por ultimo, o sr. comandante da Policia Maritima agradeceu a homenagem e, bastante sensibilizado, disse ter ficado surpreendido com a manifestação das classes maritimas. Afirmou que, nos trabalhos que realiza, tem contado com o poderoso auxilio do sr. ministro da Marinha, terminando por dizer que se sente satisfeito por ver que as classes ali representadas estão integradas no espirito do Estado Corporativo. Uma prolongada salva de palmas coroou o discurso. A' cerimonia assistiram varios oficiais e toda a corporação da Policia Maritima.

INCENDIO NUMA LIVRARIA

Na Livraria Classica Editora, na praça dos Restauradores, declarou-se esta manhã, cêrca das 7 e 30, um incendio, que teria destruido rapidamente aquela casa, se não fôsse tão pronta e eficaz a intervenção dos bombeiros.

O fogo desenvolveu-se no tecto da loja e passou ao sotão, tendo-se acumulado dentro do estabelecimento tal quantidade de fumo que obrigou os bombeiros a utilizarem mascaras de circuito fechado e ventiladores hidraulicos.

O fogo consumiu parcialmente tectos, armação e um armario de parede. Ficaram inutilizados numerosos livros, pelo que os prejuizos são de importancia, estando coberto pelo seguro.

O ataque foi dirigido pelo chefe Rodrigues. A origem do incendio foi um curto circuito, sendo a maior parte dos prejuizos provocada pelo fumo.

TENENTE JULIO DUARTE COSTA

Pela ultima Ordem do Exercito, foi colocado no Deposito Geral de Fardamento e Calçado o nosso amigo sr. tenente Julio Duarte Costa, que por tal motivo deixa de prestar serviço no Colegio Militar.

Para transplantar arvores

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se em Belem, defronte dos Jeronimos, uma demonstração, promovida pela Camara Municipal, duma maquina de transplantação de arvores. As primeiras experiencias, realizadas anteontem, haviam dado excelente resultado.

Retratos ás mascaras

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, no **Diario de Lisboa,** o sorteio dos três premios que a **Fotografia Achiles** oferece a todos os concorrentes que nos enviaram uma prova dos fotos. O sorteio será feito na presença de todas as pessoas que queiram assistir.

Amadores Fotograficos!

Se desejais obter boas fotos carregai a maquina com **peliculas VERITAS.** As **peliculas VERITAS** são superiores a todas. Preços:

4 X 6,5	rôlo	5.30	= copia	$40
6 X 9	»	6.00	= »	$50
6 X 11	»	7.50	= »	$70

A revelagem dos rôlos é **Gratuita.**
Enviam-se encomendas á cobrança.
Representante:
FOTOGRAFIA ACHILES
Avenida Almirante Reis, 1, 1.º Andar — LISBOA

Teatro Avenida

"Companhia Teatral Portuguesa,,

Os apreciadores de bom teatro português vão ter ocasião de aplaudir no proximo dia 16, quinta-feira, o original de Maximo Portugal, «O Sacrificado», numa auspiciosa estreia da Companhia inteligentemente organizada por Abilio Alves, com o dobrado interesse de se tratar tambem da estreia de um escritor teatral em torno de quem se tem formado um ambiente de viva curiosidade e simpatia.

Mestre Antonio Pinheiro e os brilhantissimos artistas que dirige e a quem foram distribuidos os principais papeis desta peça estão muito interessados e entusiasmados com o seu trabalho.

Emilia de Oliveira, Brunilde Judice, Irene Izidro, Elvira Velez, Aurora Celeste e Lucia Mariani a par de Assis Pacheco, Abilio Alves, Henrique de Campos e Henrique Pereira vão, com certeza, juntar novos triunfos ás suas já tão brilhantes carreiras, e Abilio Alves promete tambem alguma coisa de inedito entre nós na montagem da sua peça de estreia.

ALÔ! ALÔ! ALÔ!
...TRINDADE!...
Hoje ás 9 1|2 e até terça-feira
O filme português maravilhoso
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
do Chianca de Garcia
com BEATRIZ COSTA
Visto e ouvido com a melhor projecção com mais bello som, especialmente a sua encantadora partitura musical.
Amanhã: «Matinée» ás 4 horas e «soirée», ás 9 1|2 horas

AVENIDA
Hoje, amanhã, 2.ª e 3.ª feira
Ultimas representações
DE
OS ANJINHOS
AMANHÃ:
Ultima «matinée», ás 4 horas
e «soirée», ás 9 1|2 horas

VARIEDADES
HOJE - A's 8,45 e 11 horas
A 15.ª noite da Super-Revista
EH! REAL!
com
BEATRIZ COSTA
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Vai reaparecer Catarina Hepburn num filme que pode ser considerado a sua corôa de gloria. Trata-se de «A Irmã de Minha Noiva», argumento verdadeiramente original, profundamente humano, que nos dá todos as cambiantes do caracter duma mulher.

A maquina espiou, focou todos os sucessos da sensibilidade de Catarina Hepburn, as suas dores, as suas alegrias, as suas revoltas, toda essa zona de sombra da alma duma mulher. A seu lado Cary Grant, outro grande artista, que tantas vezes tem arrebatado o publico. «A Irmã de Minha Noiva» é uma obra de genio, qualquer coisa de raro e singular, que vai atingir em pleno o coração do publico.

Tomaz Alcaide em Paris

No teatro Empire, de Paris, que ha dias reabriu as suas portas, estreou-se o tenor português Tomaz Alcaide, que cantou o papel de «Principe Sou-Clong» na celebre opereta de Franz Lehar, «Le Pays du Sourire». A maneira como aquele nosso compatriota se houve valeu-lhe um dos maiores triunfos artisticos da sua brilhante carreira. Em duas passagens da opereta, Tomaz Alcaide foi obrigado a repetir quatro vezes as arias, e nos finais de acto as aclamações do publico foram delirantes.

A orquestra era dirigida pelo proprio Franz Lehar, que declarou a jornalistas e criticos que a interpretação dada pelo tenor português á sua opereta excedia todas as que até hoje lhe iêm sido dadas, e entre elas as de Richard Tauber e Joseph Janson.

Atrás do reposteiro

Na proxima quarta-feira, realiza-se, no Avenida, o ensaio geral da comedia em 4 actos, «O Sacrificado».

— Os «Artistas Unidos», do Apolo, estreiam a sua nova revista «O João do Grão» na proxima terça-feira, 14.

— Está já publicado o relatorio e contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais Portugueses, referente a 1938.

— Intitula-se «A prima Bazilia» a comedia em que estão a trabalhar os escritores Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, destinada á companhia de Maria Matos.

— Num dos nossos teatros será representada ainda esta epoca uma peça arranjada pelo escritor João Bastos.

— No teatro do Crato estreia-se hoje a «Embaixada da Alegria», que ali realiza dois espectaculos, seguindo depois para Portalegre.

— Num grande recinto desportivo que se projecta construir em Lisboa, erguer-se-á um teatro da natureza para a realização de espectaculos de grande classe, ao ar livre, nas temporadas de verão.

— Em Braga, no Teatro Recreativo, está-se a representar com grande exito a revista local «Palheiras de Braga». Todas as noites se esgota a lotação daquela casa de espectaculos.

— Na reunião de ontem da direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais foram tratados assuntos de grande interesse para a classe.

— Logo que termine a guerra de Espanha, irá aquele país, com uma passagem por Lisboa e Porto, vinda da America do Sul, a companhia de operetas da vedeta italiana Léa Candini, que seguirá depois para Italia.

— No Rivoli do Porto vai realizar-se uma festa de teatro, dedicada ao actor Octavio de Matos, que desde o Carnaval se encontra naquela cidade.

— Um conhecido empresario está a escolher um repertorio de farsas que serão exibidas num teatro de Lisboa por uma companhia que, a seu tempo, será formada com diversos elementos deste genero.

— Do Cartaxo, onde durante quatro meses esteve a dár espectaculos com inteiro agrado, seguiu para Leiria a companhia «Mimi Munhoz», de cujo elenco faz parte a actriz Dora Vieira.

«A rapariga do Eldorado», no Eden Teatro

O filme é do genero «cow-boy», mas mal se sente. Dir-se-ia uma opereta rustica, ao ar livre, meio «yankee», meio mexicana, seu ar romanesco agradavel, e intensamente espectacular. A acção passa-se no oeste americano, que os primeiros bandeirantes brancos vão invadindo, entre mil aventuras. Jeanette Mac Donald, destemida, audaciosa, tem uma taverna, e canta, deliciosamente, mostrando-nos o teclado harmonioso dos seus dentes de marfim. Apaixona-se por um bandido simpatico, cuja cabeça é posta a premio. O entrecho é cheio de peripecias alegres e sentimentais, e um bom tenor, Nelson Eddy dá a replica á Jeanette, can-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

TEATRO NACIONAL
HOJE — Ás 9 e 45 — HOJE
Um espectaculo inedito — o mais formidavel e retumbante exito dos teatros de Lisboa — uma comedia que faz rir
A NODOA NEGRA
(PAMPLEMOUSSE)
com PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES, AMELIA REY COLAÇO, NASCIMENTO FERNANDES, SAMWEL DINIZ, e Maria Lalande, Maria Clementina, Maria Brandão, Vital dos Santos e Pedro Lemos

REX-BAR Tel. 2 7391
Onde melhor se está

Ecos e Notícias de Cinema

O acontecimento do ano

E' NA proxima terça-feira, finalmente, que se estreia Maria Antonieta! *Nenhum filme, esta temporada, se rodeou de tamanha espectativa. Todos, ansiosos, se precipitam para a bilheteira, no desejo de serem os primeiros a poder dizer: «Já vi* Maria Antonieta».

A razão explica-se! Maria Antonieta *não é uma incognita. Toda a gente sabe, que é o maior filme do ano. Detem o «récord» de exibição em Nova York! Quinze semanas, consecutivas no cartaz, segundo o testemunho de «Box-Office», revista corporativa norte-americana (vol. 12. N.º 34, de 11 de fevereiro de 1939).*

Quinze semanas — eis uma carreira que define, só por si, o valor dum filme! Corolario justo do maior esfôrço levado a cabo em Hollywood: dois anos de preparação, dois anos de filmagens — uma fortuna colossal invertida no maior espectaculo cinematografico, que a tela nos tem dado!

Maria Antonieta *inspira-se directamente na obra de Stephan Zweig. E' a historia, dolorosa e emotiva, duma mulher, que o destino colocou á frente dum País, no periodo mais cruel e mais agitado da sua vida! Por fôrça das circunstancias, viu-se, sózinha, a braços com uma das mais profundas crises sociais da Historia Contemporanea. Foi caluniada. Sofreu. Teve rasgos de génio e momentos de fraqueza, que lhe fôram fatais. No seu triplo aspecto de Mulher, Mãi e Rainha, a vida raras vezes lhe sorriu! Poucos fôram os seus momentos de felicidade.*

Veio da Austria deslumbrada com a perspectiva de reinar, ansiosa por realizar o seu sonho de adolescente: casar! A primeira desilusão foi o seu noivo: o Delfim da França. Os dois primeiros anos de casada, trouxeram-lhe amarguras e incertezas inenarraveis. Teve que lutar, na côrte, contra o poder da perversa Dubarry. E quando Luiz XV expirou, Maria Antonieta *julgou findo o seu calvario. Foi Mãi amantissima. Incompreendida, derrotada pelas intrigas da côrte, não pôde levar a cabo o seu reinado. A revolução estala e o drama da sua vida atinge o auge. Roubam-lhe os filhos, para depôr contra ela. Matam-lhe o marido! Executam, com requintes de malvadez, a princesa de Lamballe, a mais devotada das damas da côrte, aquela que a não abandonou nas horas negras do exilio. Quando sobe ao cadafalso, não é Maria Antonieta, mulher ou Rainha, que o carrasco executa, mas um corpo, preso ainda á vida terrena, por ténue fio, imagem longinqua daquela que brilhara nos salões da aristocracia e no trôno da França.*

Maria Antonieta, Rainha, morrera com a revolução. Maria Antonieta, mulher, morrera no momento atrós em que lhe roubaram os filhos!

Maria Antonieta, *mais do que um filme, é um pedaço da Historia, que ergue, a toda a altura, a figura duma mulher, a que só agora se começa a fazer justiça!*

Um filme oportuno

O MUNDO atravessa horas graves de perturbação e de desequilibrio. Por toda a parte, a hora é de incerteza. O fantasma da guerra paira sobre todos. Os jornais de actualidades, chegados esta semana a Lisboa, trazem sugestivos aspectos deste mal-estar. Em França e Inglaterra constroem-se afanosamente, abrigos subterraneos para as populações civis.

As nações armam-se até aos dentes. As fabricas de material de guerra trabalham, dia e noite. «E' apenas uma medida de defesa» informam os cepticos, lembrando-se do «si vis pacem», do latino...

O certo é que esta corrida de armamentos alarmou as populações. Todos preguntam: «Estaremos armados? Estaremos defendidos?».

Um realizador francês repetiu a pregunta: «Sommes-nous defendus?». E com a sua camara, foi investigar. Num interessantissimo filme conta o que viu. Esse filme, que se estreia na proxima segunda-feira no Central-Cinema, chama-se entre nós *A França, em guarda* e tem por titulo original a pregunta que o realizador fez a si proprio: *Sommes-nous defendus?*

A França está á mercê dos seus inimigos? Se fôsse atacada por três fronteiras poderia defender-se? Ou está condenada a capitular?

O filme responde a estas preguntas. Ha que vê-lo, para se ajuizar da sua espantosa oportunidade.

«A Cidadela»

ANUNCIA-SE para breve a estreia de *Cidadela*, filme de King Vidor, que foi candidato, ao premio do melhor filme do ano, e que é extraído da obra do mesmo nome de A. J. Cronin, o maior exito de livraria no momento que passa.

CONDES UMA ESTREIA INVULGAR
Na soirée ás 21 1/2 horas
MADELEINE CARROL e FRANCIS LEDERER
TUDO PARA TI
Preços: Plateia a 4$00, 5$00, 6$00 e 7$00 — 1.º Balcão a 6$00 e 7$00 — 2.º Balcão a 4$00 e 5$00
Camarotes a 25$00 e 30$00 — Galerias a 2$50

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
100 homens e uma rapariga
com a graciosissima Deanna Durbin e o celebre maestro Leopold Stokowskx.

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Minha ex-mulher e eu
com William Powell e Jean Arthur

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Sou o assassino!
com Lewis Stone e Barbara Read

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O Prestigio do uniforme
com Wendi Barrie

TERRASSE
Tel. 2 9017
O Estudante de Oxford
UM DIA NAS CORRIDAS

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Esquadra Heroica
com Richard Green, Nancy Kelly, George Bancrof e Slim Summerville

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Se eu fôra rei
com Renald Colman e Frances Dee

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Amigos de Peniche
Caras falsas

LYS
Tel. 48560
O Estudante de Oxford
Madame X

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
A canção de sempre
Vale dos Tigres

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
A Rapariga do Eldorado
filme musical realizado por Robert Z. Leonard, com Jeanttee Mac Donald e Nelson Eddy
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ESTREIA
TUDO PARA TI
com Madeleine Carroll e Francis Lederer

REX
Telef. 2 9658
A's 21 e 15
60 anos de gloria
O Rei dos Espadachins

PARIS
A's 20 e 30
O fugitivo desceu á cidade
O GRITO DE 1938

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mataram-se

OS ACONTECIMENTOS NA CHECO-ESLOVAQUIA

A GUERRA CIVIL EM BRATISLAVA

parece iminente, segundo os jornais italianos

ROMA, 11—Os telegramas que a Imprensa italiana publica a respeito dos acontecimentos da Eslovaquia dizem que «parece iminente a guerra civil em Bratislava».

Os jornais italianos dizem que o movimento autonomista eslovaco foi reprimido, á força, pelas autoridades checas e que o nome de Hitler foi aclamado em Bratislava, onde—afirmam, os referidos jornais—as grandes fabricas estão ocupadas pelas tropas checas, ao passo que os operarios se declararam em greve.. Em telegramas provenientes de Varsovia, os jornais italianos assinalam que o movimento eslovaco é seguido, pela Polonia, com viva simpatia.—(Havas)

Desmente-se que os alemães tenham ocupado a testa da ponte de Bratislava

BERLIM, 11—Os meios autorizados desmentem formalmente a informação publicada no estrangeiro segundo a qual as tropas alemãs teriam atravessado o Danubio e ocupado a testa da ponte de Bratislava.—(H.)

Continua a agitação em varios pontos da Eslovaquia

BERLIM, 11—A agencia oficiosa D. N. B. diz que durante a noite se deram recontros entre a Policia e estudantes eslovacos. A's 9 horas de hoje, dez camiões, carregados de gendarmes checos, chegaram a Bratislava, sendo acolhidos com apupos.

Em Blumenau a população eslovaca apoderou-se de armas e munições, ro campo militar. A cidade de Kremnitz está completamente ocupada por tropas checas. As autoridades militares checas mandaram retirar parte das reservas de ouro das suas minas. Em Turz-Sankt foi proclamado o estado de sitio.—(Havas)

O novo governo eslovaco deve ficar constituido amanhã

BRATISLAVA, 11.—O ministro de estado Sidor avistou-se com monsenhor Tisso e depois com Sokol, presidente da Dieta eslovaca, e diversas personalidades. Deu conta das suas entrevistas pela Radio, num posto dos guardas de Hlinka. Precisou:

—O Presidente da Republica recebeu uma lista dos dirigentes eslovacos dedicados ao povo, que julgamos capazes de dirigir os ministerios. A situação esclarecer-se-á imediatamente e a Eslovaquia terá o governo que formará a presidencia da Dieta eslovaca. As precauções extraordinarias ficarão sem efeito. O novo governo será forte e unido e garantirá a segurança dos bens de todos.

Apelou para a confiança dos guardas de mons. Hlinka, de que é chefe, e pediu-lhes disciplina, lembrando-lhes o juramento de obediencia. Atribuiu os incidentes entre o exercito checo e os guardas a mal entendidos. Terminou gritando: «Poupai sangue e vidas!» e prégando calma. Pensa-se que este discurso influirá muito na situação. Na cidade restabeleceu-se á noite a tranquilidade e calcula-se que o gabinete ficará constituido amanhã.—(Havas).

Incidentes entre a guarda de Hlinka e os soldados checos

PRESBURGO, 11. — Durante a noite, a guarda de Hlinka tentou reocupar o tribunal regional, no qual as tropas checas tinham entrado. A guarda conseguiu chegar até ao patio do edificio, onde encontrou um grupo de soldados checos armados de metralhadoras. Os soldados checos dispararam dois tiros. Os membros da guarda, que estavam sem armas, tiveram então de se retirar. Registaram-se ainda varias outras demonstrações durante a noite, em varios outros pontos.

Sabe-se tambem que o ministro Sidor, quando da sua chegada á gare de Presburgo, se viu na presença de oficiais checos, com os quais imediatamente se dirigiu ao palacio governamental, onde assistiu ás deliberações visando a formação dum novo governo regional. Um pouco mais tarde, durante a noite, Sidor pronunciou então algumas palavras da janela do edificio, para comunicar á multidão que invadia a praça que estão em curso negociações visando a formação dum novo governo. As massas preguntaram onde estão Tuka e Maek, mas Sidor não deu resposta a estas preguntas.

Sidor pronunciou então um discurso radiodifundido pelos postos eslovacos, no qual pediu á população que guardasse calma. Sidor anunciou então um proximo esclarecimento da situação e fez, além disso, saber que, segundo as ultimas noticias, registaram-se desordens em varias comunas eslovacas, especialmente em Malacka e em Zohov.—(D. N. B.).

Prisão de funcionarios do partido alemão

BERLIM, 11. — Em noticia de Bratislava, a agencia oficiosa alemã informa:

Foram presos pelas autoridades checas, na comuna alemã de Deutschlitta, um professor e um funcionario do partido alemão. Ignora-se a sua sorte. A mesma agencia oficiosa alemã acrescenta que a população eslovaca está indignada com o facto de, contrariamente ás declarações de Sidor, a Radio eslovaca se encontrar nas mãos dos checos. Tropas checas ocupam os edificios da estação emissora. As ruas adjacentes etão bloqueadas.—(Havas).

A intervenção da Polonia nos ultimos acontecimentos

PRAGA, 11. — Afirma-se que o governo polaco instigou o presidente Nascha a demitir o governo de Eslovaquia e a decretar o estado de sitio em Bratislava, garantindo que iria em seu auxilio no caso do Reich auxiliar ou proteger os membros do governo eslovaco.—(United Press).

BERLIM, 11. — Provocou grande inquietação a noticia de que a atitude do presidente Hascha, em relação ao governo eslovaco, fôra tomada de acôrdo com a Polonia.—(United Press).

Checos e eslocavos conseguiram estabelecer um acôrdo?

BUDAPESTE, 11. — Segundo as ultimas noticias vindas de Bratislava parece que checos e eslovacos encontraram uma plataforma.

Tisso voltaria á direcção dos negocios eslovacos, observando, no entanto, em relação a Praga, uma atitude mais leal. Os meios oficiais de Budapeste mantêm uma neutralidade relativa, mesmo benevola, em relação á Eslovaquia e esperam que se chegue á normalização na Checo-Eslovaquia. — (Havas).

Comentarios franco-britanicos

PARIS, 11.—Os jornais comentam largamente os acontecimentos da Checo-Eslovaquia.

O «Jour» nota que tanto a Alemanha como a Polonia desejam uma Eslovaquia inteiramente independente de Praga, mas que a acção alemã é mais directa. A situação é a mesma quanto á Ucrania carpatica—diz—pois que o projecto duma fronteira comum polaco-hungara continua de pé.

LONDRES, 11.—Os jornais ocupam-se dos acontecimentos na Checo-Eslovaquia. Para o «Daily Telegraph» os checos «ganharam o primeiro «round» e o facto significativo dos acontecimentos é que a Alemanha ainda faz reservas quanto á sua promessa de garantir as novas fronteiras checas.

O «Daily Herald» diz que ha uma ou duas semanas se dizia abertamente nos circulos militares alemães: «No proximo mês estaremos em Praga».

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Retomou o seu cargo de presidente da Associação Comercial de Lisboa o sr. Joaquim Roque da Fonseca, já restabelecido do desastre que sofreu. Em nome dos seus colegas, saudou-o o vice-presidente da direcção, sr. Antonio Simões Junior.

Nos arredores

- Apareceu na praia do Tamariz, no Estoril, o corpo do serralheiro José Carlos dos Santos, de 24 anos, que, por desgostos amorosos, ao que parece, se atirára ao mar.

No estrangeiro

- Hitler convocou os seus conselheiros para estudarem os acontecimentos da Eslovaquia.
- No parlamento francês realizou-se uma sessão tumultuosa sobre a actividade do deputado André Marty.
- Em Madrid continuam os combates entre os comunistas e os elementos afectos á Junta de Defesa.
- Na ponte internacional efectuou-se a troca de um filho do general Miaja contra um filho de Primo de Rivera.

O PORTO pelo telefone

Morta por agressão?

PORTO, 11. — Esta madrugada foi conduzida ao hospital da Misericordia, em estado comatoso, uma mulher que jorrava abundantemente sangue de feridas na cabeça.

Conseguimos apurar que se chamava Felicidade Morais e residia na rua do Bicalho, 36, com uma sua filha, de 18 anos, e um homem com quem vivia maritalmente ha cêrca de um ano, chamado Alvaro Lopes, de 35 anos, trabalhador.

O agente da policia chamado a intervir prendeu-o por suspeita, pelo que ele deu entrada no Aljube.

Durante a madrugada, a Felicidade, que havia sido recolhida na sala de observações, faleceu.

O local da queda, no patamar inferior da casa em que residia, está indicado por uma larga mancha de sangue. Não ha testemunhas oculares, mas a vizinhança é toda a favor do Alvaro, apontando-o como um homem honesto, não dizendo o mesmo da falecida, que constantemente se embriagava.

Investigação trabalhosa

que dá origem a um espectaculo pouco edificante

Conforme noticiámos ha dias, a Policia procura descobrir a mulher que abandonou numa escada da rua de S. Bento uma menina de dois meses que se presume ter nascido numa das maternidades de Lisboa.

Para isso, manda comparecer no Torel, acompanhadas das respectivas filhas, todas as mulheres que deram á luz nos ultimos dois meses em todas as maternidades de Lisboa. Só hoje estiveram ali nada menos de 120 mãis, que se espalharam pelos corredores do Torel, oferecendo um espectaculo pouco edificante, tanto pelo aspecto de pobreza da maioria, como pela deshumanidade que este processo de investigação representa.

Na proxima quarta-feira, devem comparecer na Policia de Investigação mais 300 mulheres que deram á luz em maternidades do Estado. Foi esta a unica forma que a Policia encontrou para tentar descobrir a mãi duma criança abandonada!

"Noites de Variedades" no Café Chave de Ouro

Com uma assistencia numerosa e elegante, realizou-se ontem á noite no «salão de chá», do Chave de Ouro, a inauguração das «Noites de Variedades», sendo a primeira dedicada á Imprensa.

Houve muita animação, tendo a interessante iniciativa obtido um grande exito. Exibiram-se, e foram muito justamente aplaudidos, Leonor de Eça e o «Quarteto Vocal Português», além do animador Daniel Martins e da orquestra privativa que executou um interessante programa.

Durante os intervalos dansou-se animadamente.

As «Noites de Variedades» repetem-se todas as sextas-feiras, sob a direcção do sr. Fernando de Sousa.

REX-BAR Tel. 2 7391
O melhor Bar de Lisboa

OS NOSSOS

Diga o que p

o comercio

A montra duma casa da Baixa

O nosso segundo inquerito deriva para um assunto totalmente oposto áquele que encetou esta Secção.

Não constitue problema algum. Trata-se de um mero inquerito, que proporcionará ao publico e aos interessados versarem uma questão que, ha um ano a esta parte, assumiu uma relativa importancia.

O comercio a prestações...

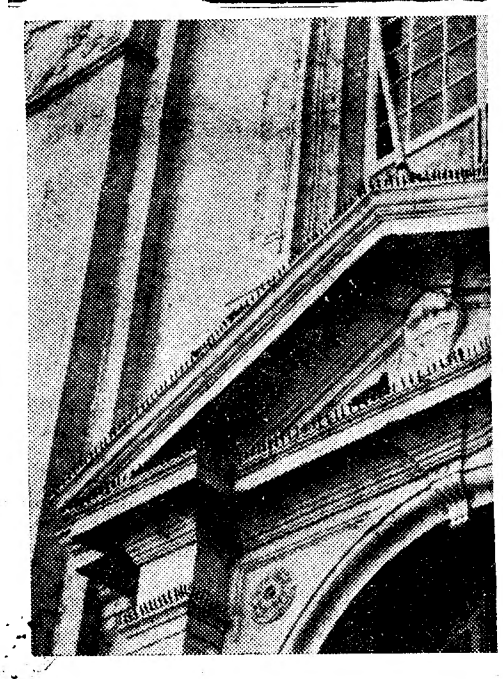
E' util ao publico? E' prático ao comercio? E' normal? Pode ser considerado desleal?

E a que atribuir o novo processo usado por uma parte do comercio, em todos os ramos?

Esta modalidade de negocio parece que tem sido revestida de certas garantias mutuas, proveitosa para o consumidor, e de resultados para o comerciante, e a prova é a de que persiste o sistema.

Mas uma parte do comercio discorda, pois se lhe afigura que esse sistema não se distingue pela lealdade, representando uma concorrencia anormal.

AS POMBAS DO



E' no portico do Senhor, onde a pomba do Espiri para o espaço, levando a sua mensagem de fr foi construido, com jeitos de horrivel tortura, pézitos roseos e miniaturais dos volateis se fe cornija da igreja do Corpo Santo, que outrora brúado desses bicos acerados. Os pombos esvo para junto da sua irmãsinha, que representa o mente inteligentes, defendem-se com essa especie guerra com os pombos. O refugio das aves co Santo ficará, talvez, mais limpa, mas a ave, qu não voltará ali, se é que ainda vôa no

MAXIM'S Grande
Estreia do n
HOJE — Sabado, 11 ORQUES

NQUERITOS

nsa sôbre...

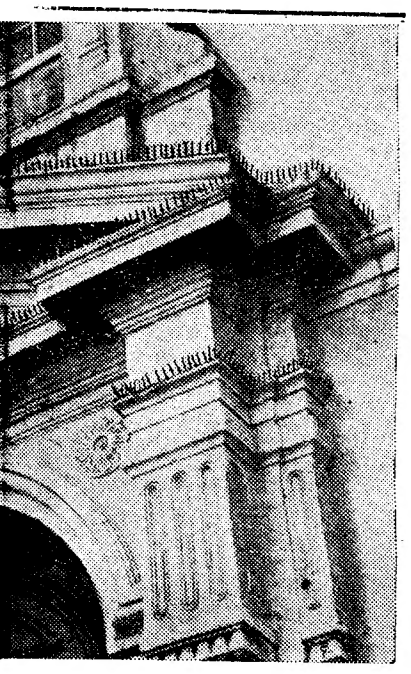
prestações

e tudo se vende a prestações

u todo o comercio envereda por aque- caminho, ou os que não precisam, o querem, não podem ou não lhes rada o sistema—são lesados pela ncorrencia assim estabelecida. Têm razão os que alegam dêste do? Renuncie-se, pois, o publico— mpra e paga—o comerciante que optou o sistema, e aquele que está ra do sistema—por lhe repugnar a rmula ou por outras razões. Os juristas nada têm com o caso, is disposição alguma impede o co- erciante de vender como lhe apetece o publico de se abastecer como lhe a real gana. Concluido o inquerito, ouviremos a sociação comercial competente.

Recomendamos aos nossos corres- ndentes que sejam breves na exposi- do seu pensamento, sem derivantes, ndo ás suas respostas, valiosas sem- a mais possivel clareza, em sinte-

CORPO SANTO



nto, em pascoas de Aleluia, se desprende alegria e reconciliação humana, que friso de espinhos de arame, onde os estropiando-se para sempre. Toda a um pombal inocente alacre, está de- querendo voltar a casa do Senhor, dito, mas os homens, sempre astuto- ame farpado, como se estivessem em u-se em martirio. A igreja do Corpo é desprendeu do convés da sua arca, ço, procurando onde abrigar-se

Baile de Mascaras

el conjunto de arte e beleza BAL- LET FAIRIES

A TOSELLI — Variedades

O «DIARIO DE LISBOA» EM ESPANHA

De Cordova a Montoro

na frente de Jaen

(Do nosso enviado especial)

CORDOVA, março.—A oficialidade que nesta cidade agora se encontra, foi hoje cumprimentar o general Cascajo pela sua recente promoção. E' uma figura simpatica a do heroi do movimento de Cordova.

Em Cordova havia, em 18 de julho de 1936, um unico regimento, o de Artelharia que o então coronel Cascajo comandava, sendo tambem o comandante militar da cidade. Para o movimento contava apenas com cento e cinquenta soldados, e, com alguns falangistas que se apresentaram no Quartel, sairam para a rua ao tempo a que entrava o tenente da Guarda de Assalto sr. Villalonga, que se somou ao movimento. E assim foi proclamada a lei marcial.

Cascajo recebeu depois a noticia de que a Guarda Civil se opunha ao movimento. Compreendendo a gravidade da situação, limitou-se a dizer aos que estavam com ele:

—Senhores, conto apenas com os meus cento e cinquenta homens. Veremos o que posso fazer com eles, e com os senhores, se querem. Eu já joguei a minha vida. Os senhores estão a tempo de ganhá-la, ou de perdê-la.

«Vivas» e «Arriba Espanha!»—foi a resposta de todos.

O piquete de Artelharia que havia saido para proclamar a lei marcial, leu o bando na «calle» Gondomar, frente á estatua do Gran Capitan, e preparou-se para tomar o Governo Civil, que cercou. Os que ai, estavam com o governador, Rodriguez de Leon, insistiam com este para que armasse o povo, ao que se opôs. E, os mesmos que incitavam o governador civil á resistencia, fizeram prisioneiro o oficial que ali entrou para parlamentar. Entretanto os Guardas de Assalto rompiam fogo contra o exercito, que ao vêr que não saía o seu enviado, disparou a peça de 7,5 que pronto causou a rendição.

Tomado o Governo Civil, foram ocupados sucessivamente os edificios do Ayuntamiento, de Telegrafos e Telefones.

Cordova foi depois uma das cidades mais castigadas pela aviação vermelha, e chegou a ter o inimigo a três quilometros. Agora, ha cinco meses que não soava a sereia. Soou hoje, mas os aviões vermelhos não se aproximaram porque aqui temos anti-aerea...

* * *

Fomos ontem a Montoro, no limite desta provincia de Cordova com a de Jaen. Montoro é um alegre «pueblo» andaluz que em bons tempos visitámos frequentes vezes. Antonio Cañero tinha ali um club com o seu nome e era Irmão Maior da Confraria local. Entre os seus amigos de Montoro distinguia-se, pela bondade que o caracterisava, o medico do distrito, dr. José Leon, que aos pobres tratava sem cobrar, antes ajudando-os, como ajudou a educar um rapazinho que fez se formasse em medicina.

«—Has de substituir-me!»—dizia o dr. José Leon ao novo medico, ao medico que ele criara e educara.

Mas, o novo medico tinha pressa, e quando Montoro esteve em poder dos vermelhos foi ele quem denunciou o seu protector, para que o matassem, e ele o substituisse, finalmente.

E mataram o bom dr. José Leon!

E para que a viuva do bondoso clinico não ficasse, com a sua presença, acusando o denunciador ingrato, este aconselhou os vermelhos a que a levassem com eles, quando Montoro foi tomado pelas tropas de Franco.

Mas, de nada aproveitou a denuncia, porque o denunciante teve de fugir com os vermelhos. E com eles anda, servindo como escrava, a viuva do dr. José Leon.

Neste caso, como em muitos outros, a ingratidão, e o egoismo feroz, explicam tudo, até o inexplicavel.

ROGERIO PEREZ

REX-BAR Tel. 2 7391
O mais «chic»!

A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

Chegou esta manhã a Roma

a delegação portuguesa ás festas da coroação

CIDADE DO VATICANO, 11. — Já chegou a maioria das delegações dos 40 países que se fazem representar na coroação de Pio XII. De manhã, chegou a delegação de Portugal, presidida pelo dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional.—(Havas).

O novo secretario de Estado

CIDADE D OVATICANO, 11.—O cardial Maglione foi nomeado secretario de Estado.—(Havas).

Espera-se uma melhoria de relações entre a Santa Sé e o Reich

ROMA, 11. — Nos circulos fascistas espera-se que, em consequencia da acção do novo Papa, pode surgir uma melhoria de relações entre o Reich e o Vaticano, as quais nunca foram tão más como durante os ultimos meses. O actual pontifice foi nuncio apostolico em Munique e depois em Berlim. Teve em 1933, na sua qualidade de secretario de Estado de Pio XI, parte importante na conclusão da concordata entre a Alemanha nacional socialista e o Vaticano.

O facto do Papa ter recebido o embaixador do Reich junto da Santa Sé e, seguidamente, quatro cardiais alemães na mesma audiencia, parece ser o indicio de uma proxima evolução nas relações entre o Vaticano e Berlim.—(Havas).

O cardial Maglione é um politico ou é um prelado exclusivamente preocupado com os interesses espirituais que lhe cumpre acautelar e defender?

A pregunta justifica-se, em seguida ás tentativas de divisão dos membros do conclave em duas categorias que, se não foram apresentadas em oposição clara uma á outra, apareceram como suficientemente distanciadas quanto aos seus objectivos e meios de realização.

O conclave encarregou-se, de resto, de dar um desmentido formal á anunciada divisão. E o novo pontifice apareceu, aos olhos de todo o mundo, como o mais digno de ocupar o lugar para que foi escolhido, atendendo á sua piedade e ao seu fervor religioso, e não esquecendo as altas qualidades que revelou nas negociações e contactos a que deu origem a sua função de secretario de Estado. Digamos, de passagem, que na apreciação exacta das extraordinarias faculdades do cardial Pacelli, apenas a Imprensa alemã se apresentou em discordancia com a do resto do mundo.

CARDIAL MAGLIONE

O cardial Luiz Maglione seria, a seguir-se a classificação improvisada por ocasião do ultimo conclave, um prelado politico, dados os seus antecedentes, a natureza da sua carreira e as suas tendencias desde sempre reveladas. E para alguns será mesmo um cardial francofilo, atendendo á sua simpatia pelo grande país onde desempenhou, durante um largo periodo, o cargo de nuncio apostolico.

A sua intervenção decidida na liquidação do historico conflito da «Action Française», a sua acção persistente de aproximação desenvolvida em Paris e a colaboração eficaz dada aos sucessivos governos em que Briand, e depois Laval, dirigiram os negocios externos da França, constituem outros tantos motivos que justificam a reputação de que goza e explicam a escolha do seu nome para as elevadas funções de secretario de Estado do Vaticano.

Quando Luiz Maglione deixou o seu posto em Paris, não havia em França questão religiosa. As viagens triunfais realizadas por Pacelli em 1935 e 1937 foram o coroamento da obra, tão discreta como eficaz, que Maglione soube realizar em nome dos mais altos interêsses da Igreja. Ninguem duvidará de que é ainda o mesmo pensamento que vai orientar a sua acção no elevado e espinhoso cargo para que foi escolhido.

Inaugurou-se a Sala dos Alunos

no Conservatorio Nacional

Com a presença do sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional, e com a assistencia de mestres e discipulos, inaugurou-se hoje a Sala dos Alunos, a-fim de que estes tenham ocasião de se encontrar, organizando um convivio cultural e artistico que os aproxime cada vez mais.

Falou o sr. dr. Ivo Cruz, que disse a verdadeira palavra sobre a inauguração e depois o presidente da Associação Academica. Estrondosas aclamações e cumprimentos afectuosos.

Caso misterioso

No dia 26 do mês findo, o sr. França Amado, residente na rua Barão de Sabrosa, B. N. R., 3, r/c., alugou o automovel H. D. 10-49, de que é «chauffeur» João Filipe, para ir a Coimbra, Seia eGuarda, devendo estar de volta a Lisboa dentro de quatro dias .Como já decorreram catorze dias, e até á data, tanto a familia do «chauffeur» como o dono do carro, o sr. João Gomes Parreira, não voltaram a ter noticias nem do «chauffeur», nem do automovel, nem do passageiro, foi apresentada participação do sucedido á P. I. C. e á Policia de Transito, pois não se sabe a que atribuir tal falta de noticias.

Entregou hoje credenciais

o novo ministro da União Sul-Africana

O sr. tenente-coronel Fillipus Fouri Piennar, novo ministro da União Sul-Africana junto do governo português, esteve hoje no Palacio Nacional de Belem, onde fez a entrega das credenciais ao sr. Presidente da Republica.

Aquele diplomata, acompanhado do adido á legação do seu país e do sr. dr. João Mendonça, chegou num automovel da Presidencia da Republica, escoltado por uma força de cavalaria da G. N. R., ao Palacio, onde lhe foi prestada guarda de honra.

O novo ministro foi recebido na sala «Dourada» pelo sr. capitão Carvalho Nunes, que o introduziu na sala «Luiz XV», onde se encontrava o Chefe do Estado, com os srs. presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros; embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral daquele ministerio; comandante Jaime jAthias, general Amilcar Mota, comandante Jeronimo Bivar e capitão Afonso dos Santos.

O sr. tenente-coronel Fillipus Fouri Piennar leu o discurso da praxe, no qual salientou as amistosas relações existentes entre os dois países, respondendo-lhe o sr. general Carmona.

O novo ministro passou depois ao gabinete particular do Chefe do Estado, com quem conversou durante alguns momentos, retirando-se em seguida com o mesmo cerimonial da entrada.

Espectaculos

Continuação da 5.ª pagina

tando os dois como rouxinois apaixonados. São das melhores vozes de oiro do cinema. Não encantam, apenas, embriagam de lirismo e de emoção. Uma das mais belas cenas do filme é a festa em casa do governador. Grandes massas coreograficas, num ritmo rapido e evolucionanda admiravelmente, oferecem-nos como que um fresco goyesco. Indumentaria espanhola, partitura vibrante, bailados de sapateados de intima vibração e, por fim, a dansa em que as mulheres são laçadas por um grupo de cavaleiros, que faz varias demonstrações de equitação, combinadas com os pares. Jeanette Mac Donald canta mais uma vez a sua bela aventura, representando, preciosamente. Complementos vivos agradaveis, sobretudo, o ultimo quadro.—*Visor 38.*

«A Fidalda de Arronches», no Trindade

São já inumeras as marcações feitas na bilheteira do Trindade e grande a venda de bilhetes para o espectaculo inaugural, na proxima quarta-feira, 15, da companhia Maria Matos, que ali vai completar a sua temporada estreando-a com a celebre comedia de Garcia Velozo, «A Fidalga de Arronches», na adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana. Nesta peça cheia de ambientes de graça, de comicidade, de alegria, de sentimento e de ternura, Maria Matos vai realizar um papel inédito na sua carreira, cabendo a primeira personagem masculina ao actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), na figura de «Pantaleão». Os outros papeis são interpretados pelos actores Gil Ferreira (Antonio Joaquim); *José Gamboa* ((Manuel); *Francisco Costa* (Alberto); *Mendonça de Carvalho* (Dr. Seabra); *Antonio Palma* (Silverio); *Joaquim Prata* (Romão), *e Miguel Orrico* (notario).

Ultimos espectaculos de Kassner no Coliseu. A noite de hoje. Amanhã: «matinée» e duas sessões á noite

Por que não foi ver ainda o famoso Kassner no Coliseu? Talvez não saiba que é o melhor artista do genero, que os preços para o seu deslumbrante espectaculo são os mais baixos e que está prestes a despedir-se de Lisboa! Aproveite, pois, esta noite. E' uma sucessão de assombro e maravilhas que não tornaremos a ver. E ainda com o grande transformista Schaeffer e outros numeros de sensação. Amanhã: ultimo domingo, em «matinée», ás 16 horas, e em duas sessões á noite, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
AVENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Eh, real!».
COLISEU—A's 21 e 45—O ilusionista Kassner, o transformista Schaeffer e outros numeros.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3858 .... 400.000$

3857 Aprox. ao 1.º premio **2.230$**
3859 Aprox. ao 1.º premio **2.230$**

9125 .... 30.000$
8607 .... 10.000$
3865 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1251 2009 3131 4007 4796 6038 7175 7770 8934

Premiados com 1.000$00

201 1020 1160 1260 1459 1660 2503 2573 2576 2608 2866 4182 4721 4979 5751 6086 6356 6370 6913 7277 7967 8195 8300 8634 8843 9157 9250

Premiados com 300$00

UNIDADE

3 6

DEZENA

24 30 36 46 50 91

CENTENA

103 104 108 111 140 146 153 161 165 167 181 193 214 251 265 340 355 368 381 402 416 437 465 483 519 535 555 573 582 591 595 602 603 617 634 641 653 663 676 683 706 714 716 719 735 750 769 775 781 793 821 848 865 881 883 901 906 918 969 971 983

MIL

1060 1068 1075 1094 1114 1123 1131 1135 1146 1174 1190 1194 1195 1211 1219 1277 1286 1304 1329 1342 1350 1354 1362 1368 1448 1462 1471 1472 1481 1483 1497 1513 1551 1563 1670 1676 1681 1705 1711 1742 1750 1760 1765 1787 1801 1834 1836 1888 1937 1944 1946 1970

DOIS MIL

2007 2033 2061 2079 2083 2085 2103 2113 2148 2161 2164 2177 2205 2211 2225 2230 2254 2259 2276 2289 2299 2305 2328 2335 2339 2345 2372 2377 2382 2408 2421 2442 2460 2462 2470 2500 2541 2585 2593 2604 2607 2616 2631 2649 2698 2729 2738 2774 2779 2787 2853 2871 2877 2888 2901 2910 2917 2930 2932 2939 2963 2966 2973 2982 2983 2985

TRES MIL

3025 3071 3096 3120 3128 3141 3220 3232 3239 3281 3301 3354 3370 3375 3389 3404 3416 3429 3433 3436 3437 3444 3455 3467 3473 3478 3502 3514 3545 3553 3555 3597 3616 3622 3659 3675 3681 3685 3690 3691 3706 3732 3735 3749 3758 3766 3769 3807 3853 3881 3941 3951 3959 3965 3998

QUATRO MIL

4000 4009 4013 4019 4024 4025 4047 4051 4078 4098 4132 4137 4145 4166 4172 4197 4201 4211 4228 4242 4263 4273 4303 4333 4339 4363 4366 4384 4391 4402 4407 4417 4440 4450 4460 4511 4513 4517 4557 4584 4596 4612 4615 4631 4664 4681 4687 4696 4724 4727 4728 4732 4751 4772 4790 4791 4800 4818 4833 4849 4850 4877 4880 4887 4891 4911 4918 4946 4959 4965 4981 4990 4994

CINCO MIL

5004 5008 5011 5018 5022 5054 5059 5070 5081 5100 5104 5130 5131 5139 5149 5152 5157 5159 5160 5191 5201 5230 5233 5239 5256 5261 5264 5289 5318 5332 5337 5349 5395 5413 5435 5440 5466 5489 5495 5516 5527 5544 5554 5599 5608 5615 5672 5674 5680 5681 5682 5684 5702 5704 5764 5769 5770 5782 5785 5827 5833 5835 5853 5859 5885 5901 5908 5911 5914 5949 5950 5953 5999

SEIS MIL

6019 6044 6047 6100 6124 6127 6128 6130 6158 6168 6171 6203 6221 6225 6230 6246 6274 6280 6284 6299 6317 6319 6325 6330 6342 6379 6390 6420 6427 6437 6467 6480 6549 6655 6661 6663 6690 6711 6134 6751 6758 6807 6866 6867 6890 6893 6912 6915 6921 6927 6948 6969

SETE MIL

7041 7044 7058 7061 7102 7126 7135 7157 7196 7203 7206 7220 7226 7235 7261 7262 7268 7272 7294 7347 7350 7366 7399 7420 7443 7444 7463 7466 7478 7500 7512 7514 7516 7538 7550 7565 7586 7604 7620 7648 7663 7664 7679 7689 7698 7713 7714 7748 7768 7899 7935 7941

OITO MIL

8037 8041 8066 8089 8090 8104 8130 8134 8173 8175 8182 8206 8223 8226 8246 8275 8299 8312 8315 8327 8345 8354 8358 8374 8382 8386 8394 8425 8480 8481 8488 8489 8493 8495 8507 8528 8531 8548 8574 8596 8621 8629 8635 8651 8709 8759 8779 8787 8794 8818 8839 8866 8870 8902 8959 8973 8986 8987 8989

NOVE MIL

9003 9034 9045 9052 9076 9102 9105 9118 9178 9183 9200 9203 9214 9215 9221 9231 9259 9282 9284 9299 9333 9349 9354 9381 9421 9447 9454 9465 9466 9490 9505 9517 9521 9550 9564 9575 9583 9594 9596 9597 9600 9603 9613 9656 9676 9682 9690

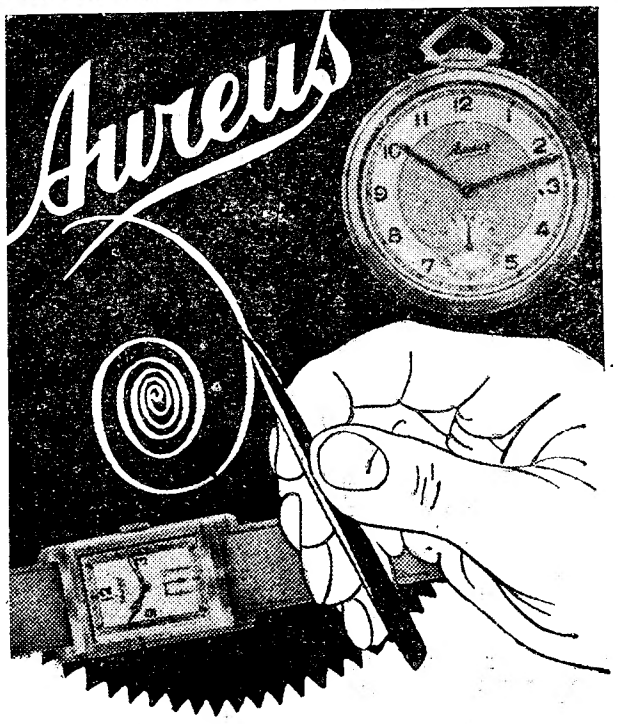
Os numeros **3801** a **3900** e **9101** a **9200** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em **8** e **5** têm o premio de **200$00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A' caça duma herança de 4.000 contos

José Domingos Balsa vem por este meio tornar publico não fez nem autorizou que fosse feita qualquer participação á Policia sôbre o caso publicado na Imprensa sob esta epigrafe, reservando-se para proceder quando e como julgar oportuno.



O seu baixo preço e superior qualidade, dão inteira satisfação.

Ultimos modelos.

DEREK MC. CULLOCK no Estoril

O conhecido Director da Hora Infantil das emissoras inglesas, B. B. C., Mr. Derek Mc. Cullock, que actualmente se encontra no Estoril, falará hoje, ás 22 e 30, por especial deferencia, durante a habitual retransmissão do Casino Estoril, feita pelo Radio Club Português.

A Casa da Sorte

(Porto-Braga)

distribue, todos os meses e mais do que uma vez, premios grandes

Ontem vendeu o **2.º**

30.000$00

no numero

9125

GOUVEIA & SILVA

Sorte Grande

3858 -- 400 contos

Vendida nesta feliz casa em **bilhete** todo ao **nosso balcão.**

Temos bilhetes e fracções para os meses de Março e Abril.

Pedidos a

D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da S. Neves
Rua Assumpção, 84 e 86
LISBOA

MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais

União Industrial de Graxas, L.da

Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 | Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 1879

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncia que por sentença de 27 de Outubro de 1938, da qual não houve recurso, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges D. Maria Virginia Antunes da Silva Anacoreta Lopes Vieira, e Afonso de Sousa Tavares de Sampaio Lopes Vieira, moradores respectivamente na Rua Antero de Quental, n.º 10, r/c. Dir. e na Avenida Rovisco Pais, n.º 12, 4.º, e dado como dissolvido o matrimonio.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Luiz João da Silva

DEPOIS DO CAFÉ TOME V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

ESTRANGEIRO

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

As construções navais
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—Depois das declarações de Vinson, presidente da comissão de Marinha da camara dos representantes, dizendo que os Estados Unidos estavam prontos a manter a superioridade naval sobre o Japão, as autoridades dizem que isso não tem qualquer base e acentuam que não possuem informações sobre as construções navais japonesas. Acrescentam que o orçamento continua a ser o publicado em janeiro, no valor de 720.987.403 dolares, ou seja com um aumento de 160.811.639 dolares, em relação ao anterior.

Por outro lado, confirmando a noticia já publicada, o senador Pittman, presidente da comissão dos Estrangeiros do Senado, anunciou ontem á noite que apresentará dentro de alguns dias ao Congresso uma proposta de emenda á legislação relativa aos estaleiros navais da marinha dos Estados Unidos. Esta proposta tenderá a permitir ás nações estrangeiras encomendarem navios de guerra a esses estaleiros. Toda a construção baixaria, de modo a permitir fazer concorrencia ás condições feitas pelos estaleiros do Reich e da Italia.— (Havas).

A crise de cinema
no III Reich

BERLIM, 11—O dr. Goebbels, discursando aos industriais, disse: «Formar a vontade do povo é tão importante como o seu armamento».

Referindo-se ás democracias, disse: «Nelas os inferiores criticam os superiores. Entre nós dá-se o contrario. Só os que têm a coragem das suas responsabilidades têm o direito de critica».

Seguidamente, o dr. Lehnich, presidente da camara dos filmes, queixou-se da «boicotagem aos filmes alemães no estrangeiro». «A luta vem—disse—dos Estados Unidos, que querem fornecer o mundo inteiro de filmes. Os Estados Unidos lançam filmes ao gosto internacional para poderem lançar no momento decisivo filmes politicos. E' um serio perigo».—(Havas).

Discussão politica
em Italia

ROMA, 11.—Ezio Garibaldi ataca violentamente Roberto Farinacci na revista «Camicia Rossa», classificando-o de «impostor e Rodrigo de opereta». Censura-o de caluniar a familia de Garibaldi. Lembra certos actos de Farinacci e defende-se de ter tido uma atitude hostil ao fascismo por ocasião do caso Mateotti e conclui dizendo: «Farinacci não é o mais qualificado para dar lições de honestidade politica aos homens honestos».—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Duff Cooper respondeu
ao ultimo discurso de Goering

LONDRES, 11.—Numa reunião realizada ontem á noite em Southport, Duff Cooper declarou em resposta a um recente discurso de Goering:

«Não foi o medo que influenciou Munich, pois que se a guerra tivesse rebentado sabiamos que a ganhariamos. Fomos influenciados pelo horror á guerra e não pelo receio. A politica do nosso país nunca foi ditada pelo medo».

Como se sabe, Goering, declarou que as democracias aceitaram Munich com medo do poderio germanico.—(Havas).

Entrevistas diplomaticas em Londres

LONDRES, 11.—Halifax recebeu esta manhã Grandi, embaixador da Italia. Supõe-se que, na entrevista, se ocupou da situação internacional, mas não se referindo ás intenções italianas ou á natureza exacta das reivindicações italianas. A entrevista teria servido para confirmar a impressão de que estas reivindicações não seriam, actualmente, de ordem territorial.

Halifax recebeu tambem a visita de Corbin, embaixador da França. Contrariamente a certos boatos que circulam em Londres, Corbin não comunicou uma pretensa nota expondo as reivindicações italianas, que teria sido entregue em Paris. Crê-se que nenhuma relação existe entre a visita de Grandi e a de Corbin.—(Havas).

O governo britanico acompanha, com a maior atenção, os acontecimentos de Africa do Norte

LONDRES, 11—O governo britanico continua a acompanhar com a maior atenção o desenrolar dos acontecimentos no Norte de Africa e tomou nota dos ultimos reforços enviados para aquele territorio. Diz-se que Lord Perth, nas suas visitas ao Ministerio dos Estrangeiros em Roma, teve serias dificuldades para conseguir demonstrar ao governo italiano que em Londres estão perfeitamente ao par daqueles movimentos de tropas.

A Grã-Bretanha considera a situação no Norte de Africa bastante delicada, mas não critica. A' United Press foi declarado o seguinte: A situação é daquelas que não nos permitem dormir sossegadamente; todavia não há quaisquer sintomas de crise iminente.

Entretanto parece existir aqui a disposição para aceitar as explicações da Italia.

As classes chamadas ás fileiras não são constituidas por soldados bem treinados.

Os homens da classe de 1919 foram agora convocados, em consequencia da falta dos reservistas da classe de 1918. Esta explicação é aceite como plausivel. Mas a convocação da classe de 1918, um ano mais cedo de que o costume, suscita certa perplexidade em Londres.

A convocação das classes agora chamadas ás fileiras, constituidas na sua maioria pelos recrutas sem treino militar, não é de molde a perturbar mais o ambiente internacional.

Consta que a França informou a Grã-Bretanha de que as autoridades da Tunisia adoptaram as maiores precauções, a-fim-de evitar incidentes na fronteira da Libia.—(United Press)

Explosão na Argentina

ROSARIO, 11.— Houve uma explosão numa fabrica de polvora, de que resultaram 13 mortos e 6 feridos.—(Havas).

No Extremo Oriente
A situação em Tien-Tsin

LONDRES, 11—De Tien-Tsin informam a Reuter:—Num apêlo dirigido á população da concessão estrangeira que se encontra alarmada com a construção pelos japoneses duma barreira de arame ligada a uma forte corrente electrica, as autoridades inglesas pedem serenidade. O jornal inglês, «Tien-Tsin Times», que publica o apêlo, acrescenta que as autoridades britanicas entenderam necessario pôr em vigor um certo numero de providencias policiais no interior da concessão.

O consul geral de França mandou publicar uma comunicação no mesmo sentido. Tropas inglesas e francesas patrulham as ruas das respectivas concessões.—(Havas).

Os atentados em Inglaterra
Sete condenações em Manchester

LONDRES, 11—Em Manchester foram condenadas sete pessoas, por atentados dinamitistas, sendo cinco a vinte anos de prisão. Durante o processo, registaram-se incidentes na sala de audiencias. A Policia teve de intervir por varias vezes. Depois da publicação da sentença, os condenados gritaram «Que Deus abençôe a Irlanda».—(D. N. B.).

Um avião chocou com um mastro
tendo morrido dois dos seus tripulantes

ESTOCOLMO, 11 — Durante os exercicios nos arredores de Karlskrona (Suecia meridional), um avião despenhou-se na agua, devido a ter chocado com o mastro do navio de linha «Gustavo V». O piloto sofreu apenas ligeiros ferimentos. O observador e um outro tripulante morreram.—(D. N. B.).

Desordens na Transjordania

AMMAN (Transjordania), 11—Rebentaram desordens, relacionadas com os acontecimentos da Palestina: rebeldes palestinos percorrem a Transjordania cometendo actos de banditismo, e sequearam a aldeia cristã de Arjan. Foi decidido cercar as montanhas do norte, onde os rebeldes se refugiam. Numerosas tribus, cansadas do banditismo, apoiam a «limpeza», e o governo convidou a população a prestar auxilio ás autoridades.—(H.)

OSWALDO ARANHA
regressou ao Brasil

NOVA YORK, 11—O dr. Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros do Brasil, partiu para o Rio de Janeiro. Os jornais da manhã publicam artigos sobre o exito da visita do ministro brasileiro e acentuam os laços de amizade que unem os dois países.—(H.)

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

ULTIMAS NOTICIAS

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Renderam-se hoje sem condições em Madrid

os comunistas que resistiam na sede do partido

MADRID, 11. — Desde as 8 horas que se ouve intenso canhoneio. Ouvem-se igualmente as rajadas das metralhadoras, acompanhadas das detonações dos projecteis de carros de combate e das granadas. O fragor dos combates repercute-se nas ruas centrais da capital. A luta faz lembrar a ofensiva nacionalista de 7 de novembro de 1936 que os madrilenos denominavam, ironicamente, «la olla», isto é, caldeira a ferver. Algumas mulheres arriscam-se a atravessar as ruas no meio das detonações, mas a maior parte dos madrilenos não sai de casa. — (Havas).

Relativa paz em Madrid

MADRID, 11—A's 3 horas estendia-se sobre a capital adormecida uma paz relativa. Após algumas explosões de granadas e tiros, tudo voltou á tranquilidade. O dia permitiu obter um nitido recuo dos insurrectos comunistas, especialmente o desembaraço total da estrada de Madrid a Valencia—facto importantissimo, pois ha quatro dias a cidade vivia dos «stocks». Os «rebeldes» haviam mesmo detido numerosos camiões que vinham abastecer a capital, principalmente carregados de leite condensado, o que não permitiria hoje a distribuição de leite ás crianças.—(Havas).

Sintomas da confusão que reina entre os rebeldes

MADRID, 11. — Contam-se algumas anecdotas, que mostram a confusão que parece reinar entre os rebeldes:

Ontem de manhã, ás 10 horas, apresentou-se em frente da Camara Municipal um tenente, acompanhado por alguns homens que levavam metralhadoras. Preguntou pelo oficial de serviço. Abriu-se a porta e declarou que trazia metralhadoras para defesa do edificio. O oficial de serviço disse-lhe então que ia pedir ao alcaide autorização para subirem os dois ao telhado para escolherem os sitios convenientes para a colocação das metralhadoras. Mas, sem esperar pela resposta, o tenente partiu com os seus homens, que preguntavam uns aos outros: «Para onde nos leva ele?».

Cêrca das 13 horas foi preso um policia e confiado á guarda de quatro soldados comunistas, perto da praça Manuel Becerra. Depois de terem esperado durante algum tempo na rua, o policia pediu aos soldados que o levassem ao seu chefe. Mas os comunistas responderam-lhe que não sabiam onde estavam. O guarda pediu então que o levassem para a direcção da Segurança, que sabia estar em poder das tropas da Junta. O policia indicou-lhes, portanto, o caminho. Quando se aproximavam da praça Manuel Becerra, o preso avistou tropas do exercito de manobras e apontou-as aos comunistas. Estes desfizeram-se imediatamente das suas armas e entregaram-se ás fôrças da Junta.

Por alturas do Hipodromo, um tenente da Junta, que comandava um grupo de guardas de assalto, viu aproximar-se um pequeno carro de combate e fez-lhe sinal para parar. Interrogados acêrca da sua missão, os ocupantes declararam que «pertenciam ao governo de Negrin». O oficial disse-lhes que saissem do engenho de guerra e eles não opuseram a menor resistencia.—(Havas).

Os comunistas foram expulsos do palacio municipal de Madrid

SAINT JEAN DE LUZ, 11—Informam de Madrid de que se travaram ontem violentos combates entre os partidarios de Miaja e os comunistas na Praça da Indepenpencia. Os comunistas repelidos entrincheiraram-se numa Maternidade, de onde expulsaram os soldados que a ocupavam. Alguns comunistas que tinham ocupado uma parte do palacio do Municiplo de Madrid fôram expulsos pelos partidarios de Miaja.

O Conselho Nacional de Defesa declara, num comunicado oficial, que com excepção de alguns focos de resistencia comunista em Madrid e na provincia, os partidarios de Miaja venceram em toda a parte os adversarios.—(D. N. B.)

A situação em Alicante

ALICANTE, 11—O conselho municipal de Alicante decidiu a destituição dos conselheiros comunistas e deu a sua adesão á Junta de Defesa Nacional.—(Havas).

Tranquilidade em Almeria

ALMERIA, 11—A tranquilidade é absoluta. A delegação da Junta recebeu a adesão de varias organizações, que se puseram á sua disposição. O alcaide, de filiação comunista, apresentou a demissão. A Frente Popular deu a sua adesão incondicional á Junta.—(Havas).

Longo conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 11—O conselho de ministros, que começou quinta-feira ás 23 horas, foi interrompido á noite. A reunião recomeçou ontem ás 18 e 30 para terminar ás 23 horas. Tratou-se, principalmente de questões economicas, entre as quais figuram os problemas da reconstrução (creditos e mão de obra) e a readaptação da industria á vida civil. Parece que não se tomou qualquer decisão. O ministro das Finanças fez uma exposição, que durou algumas horas, a proposito da situação actual, relacionada com os recentes acontecimentos internacionais e nacionais. A-pesar-da discreção observada, parece que um dos principais temas foi a questão dos creditos, tanto internacionais como nacionais. Os ministros tambem foram postos, duma maneira sucinta, ao corrente da situação militar.—(Havas).

O bloqueio do Mediterraneo

LONDRES, 11. — O duque de Alba, embaixador de Espanha, visitou esta manhã «sir» George Mounsey, sub-secretario de Estado permanente do Foreign Office, com quem tratou de questões correntes. O duque de Alba teria indicado, com respeito ao bloqueio, que Burgos não tencionava atentar contra o comercio britanico e contava que tudo se fizesse para evitar sérios incidentes.—(Havas).

O «Intrepid» libertou o «Stangate»

LONDRES, 11—O «Stangate» foi liberto. Com efeito, o contratorpedeiro «Intrepid» conseguiu aproximar-se dele e escoltou-o até Gibraltar. O «Stangate» é um navio de carga de 1.289 toneladas, que conseguiu forçar o bloqueio e desembarcar viveres em Valencia.—(Havas)

O bloqueio entre Adra e Sagunto

BURGOS, 11—(Dum enviado especial da Havas):—Os meios oficiais estranham os comentarios estrangeiros com respeito ao bloqueio, e declaram que ele nada tem que ver com a beligerancia, não podendo esta existir, pois ha um só combatente. Com efeito —acrescentam—Franco foi reconhecido por quasi todos os grandes paises. Deseja acabar com a guerra o mais depressa possivel, e emprega contra os rebeldes medidas uteis. E' uma acção interna, e a França e a Grã-Bretanha reconheceram Franco. Precisa-se que o bloqueio se aplica já entre Adra e Port-Bou, sendo doravante efectuado tambem entre Adra e Sagunto. —(Havas)

Um comissariado especial para o abastecimento alimenticio

BURGOS, 11—O conselho de ministros decidiu ontem a constituição dum comissariado geral para o abastecimento alimenticio, sob a direcção do general Moreno Calderon.

Irtumendi Banals, até agora governador civil de Tarragona, foi nomeado governador civil de Saragoça.—(D. N. B.).

Gambara avistou-se com Franco logo depois de voltar de Roma

ROMA, 11. — Os enviados especiais da Imprensa italiana em Burgos assinalam que o general Gambara, comandante das tropas italianas em Espanha, conferenciou durante uma hora com Franco, assim que regressou de Italia. Como se sabe, o general Gambara veio ha 15 dias a Roma e foi recentemente a San Remo, onde se encontra o marechal Goering.—(Havas).

Está para breve a ofensiva das tropas de Franco contra Madrid

PARIS, 11. — Por outro lado, o «Petit Parisien» comenta a situação espanhola e diz: «Os madrilenos pacificos esperam nas caves a libertação do pesadêlo. Esta tragedia só pode terminar com a entrada do exercito nacional na capital. Segundo certas informações, Franco mandaria avançar as suas tropas em 15 ou 16 do corrente.»

O «Peuple» diz que a situação de Madrid é terrivel e faz pensar na comuna de Paris. Opina que Franco ainda não interveio, pois está á espera que Madrid «amadureça» e já não deve ter muito que esperar.—(Havas).

Os refugiados espanhois em França

PARIS, 11. — A proposito do debate de ontem na Camara, esclarece-se que, desde janeiro, entraram em França 500.000 refugiados. 50.000 optaram por Franco. 77.000 milicianos encontram-se em Argeles, 90.000 em St. Cyprien, 43.000 em Prats e 7.000 noutros sitios. Parece que até 15 de março a sua manutenção custou 270.000.000 de francos e que, a partir daquela data, passará a custar 200 milhões.—(Havas).

Restabeleceu-se a normalidade no bairro de Salamanca

MADRID, 11. — (Dum enviado especial da Havas): — Restabeleceu-se a normalidade em parte do bairro de Salamanca. Hoje circulam patrulhas de soldados com braçadeiras brancas. Mulheres formam «bicha» em frente das mercearias. Com efeito, ontem, muitas pessoas desta zona de Madrid, onde dominavam os comunistas, ficaram sem pão. A praça da Independencia foi reconquistada, assim como a rua de Alcalá, pelos governamentais. Podem ver-se os parapeitos por trás dos quais os comunistas se emboscavam ontem. Os «rebeldes» tinham-nos construido com lages da esplanada do Arco do Triunfo e sacos de terra e haviam aberto trincheiras em frente ás Cibelas. Algumas estavam cobertas com encerados. Vêem-se, igualmente, os ninhos de metralhadoras que fôram preparados e junto dos quais ha manchas de sangue.

Os comunistas renderam-se sem condições

MADRID, 11 — O Quartel General da Junta Nacional de Defesa anunciou que os comunistas, que se encontravam entrincheirados nos edificios dos conselhos central e provincial do partido, se renderam sem condições — (Havas).

Uma interessante alocução de Matallana

MADRID, 11—O general Matallana, chefe do exercito do centro e do sul, fez uma alocução pela radio, em que disse que preferiu calar-se até aqui porque é um militar, mas que sofre por causa dos sacrificios e necessidades dos seus soldados. Acrescentou:

— Impressionou-me sempre a ligeireza com que se resolveram os problemas da guerra, a falta de plano, a falta de atenção pela vida dos homens e a enorme desorganização administrativa. Deve considerar-se com horror que se tenha pedido prégar a guerra com tal inconsciencia!

Declarou que pensava tambem que a direcção vinha do estrangeiro e concluiu dizendo:

— O governo Negrin teve em si as razões do malogro. Todos os espanhois devem colocar-se ao lado do C. N. D.. Em nome da Espanha e em nome da Republica, cumpri as minhas ordens.—(Havas)

ARCADIA
HOJE — Grande baile de Mascaras com um acto de music-hall e a orquestra Almeida Cruz.
Amanhã — Chá dançante

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Voltas que o mundo dá...

proposito da quinzena coimbrã

Em Coimbra nunca fui mais do que uma pecie de turista—bicho curioso e mesmo ávi- o em frente dum pitoresco que imaginara orto, em face duma beleza que julgara mur- ha. Uma noite houve, contudo, em que dor- i numa «republica»—depois de admirar os gos do luar nas aguas do Mondego. Numa utra noite ceei na outra margem do rio; foi luz do tradicional candeeiro de petroleo, na berna tradicional, entre rapaziada que esque- a em certo vinho branco da Bairrada as dis- ssões apaixonadas á volta do ultimo livro de laurras ou de Julien Benda. Acompanhei por ezes a academia nos seus entusiasmos e nas as antipatias, nos seus clamores, nas suas es- eranças e nos seus odios.

E num quarto de estudante amigo, na Alta, lei muita vez acêrca de politica e de literatu- , tendo diante dos olhos, num ecletismo de- ante, o retrato do Aquinense, que represen- va a ordem, um desenho de Picasso, recorta- o da «Art Vivant», a fotografia, com dedica- ria, duma francesa, talvez actriz—e ao fun- o, pela janela aberta, a torre da Universidade, vera, representando a tradição dentro da qual proprio ecletismo tambem é uma tradição.

Em Coimbra nunca fui mais do que uma es- cie de turista...

Será por isso que ainda hoje creio no espiri- de Coimbra?

Não. O espirito de Coimbra existe. Não será o ou aquilo, mais á direita ou mais á esquer- a, a inclinnar-se para o tradicionalismo ou a scair para a revolução em obediencia á lei erna das reacções juvenis. Mas o espirito de oimbra existe.

E tão forte que conseguiu reunir agora, ali a Casa das Beiras, umas dezenas de artistas ue não têm entre si outro vinculo senão que dos eles foram um dia estudantes de Coim- ra...

Vemos assim, ao lado dos trabalhos em ta- a, dum medico que se formou em 1888, e os trabalhos em marfim, doutro que festejou ano passado as bodas de ouro da sua forma- ra, as obras inconformistas do Almada Ne- eiros e do Antonio Pedro, aquele a pro- rar o equilibrio na rebeldia donde veio, este demandar a rebeldia através do equilibrio assico em que se debate.

Espirito de Coimbra—afinal: equilibrio e re- eldia; inquietações a fecundar certezas e cer- zas a gerar inquietações; ingenuidade e cul- ra; toda a velhice do mundo e toda a juven- de das gerações que incessantemente sobem ra a vida.

DUTRA FARIA

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

O Casino Peninsular em festa

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—O Peninsular, indu- tavelmente uma das mais luxuosas casas de creio da peninsula, vai abrir os seus magnifi- s salões na noite de quarta-feira, 15 do cor- nte. Ali se realiza um baile a todos os titulos ilhante, em beneficio da Secção Cirurgica do ospital da Santa Casa da Misericordia da Fi- eira.

Fazem parte da comissão organizadora as as D. Aurora Vieira Guerra, D. Berta Prevost, . Celeste Melo Mendes, D. Capitolina Rey- aud, D. Isabel de Almeida Rainha, D. Marga- da Barraca, D. Maria do Carmo Costa, D. Ma- a Elisa Santos, D. Maria Etelvina Cruz Beja, . Maria Frederica Roque Nico, D. Maria Fi- a Pais, D. Maria Isabel Ferreira, D. Maria atalia Cruz Mariano e D. Rosa Aguas Tomé.

A festa, á qual deverão assistir muitas fami- s de fora da Figueira, está a despertar grande teresse.

Edificio para os Correios

Estiveram nesta cidade os srs. engenheiro Es- egueira e arquitecto Adelino Nunes, cuja visi- se prendeu com a escolha do local para o ificio dos Correios, a construir.

A Camara indicou parte do edificio da Moa- m, ao Jardim Municipal, estando a ser estu- do o local. A ser aproveitado o sitio indicado, Jardim Publico sofreria completa remodela- o.

Pensão Liége

200$00 e 236$00

iária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50

Comer até satisfazer

ua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25806*

Graça de Coimbra

Anecdotas de Coimbra; anecdotas que se transmitem de geração em geração, que se herdam como as tradições da praxe e da boemia; capital de graça—sempre em aumento; explosões de irreverencia, gritos de mocidade, rasgos de saudavel atrevimento.

Destas historias que se vão lêr foram autores e actores homens que hoje ocupam altos cargos no Estado e na sociedade.

Não haveria talvez razão para ocultar os nomes dêsses homens. Ter graça não é um crime nem um pecado. Ocultamos, todavia, os nomes—mesmo porque algumas anecdotas pareceriam desengraçadas desde que as atribuissemos a pessoas que ha muito deixaram de sorrir.

E agora só nos resta agradecer a um velho academico coimbrão, Carminé Nobre, embaixador de Coimbra em Lisboa, a colaboração que nos prestou, contando-nos, ao sabôr duma conversa de café, as historias que se seguem: ineditas—umas; pouco conhecidas—outras; e outras, finalmente, muito conhecidas—mas, apesar disso, decerto por milagre da juventude que um dia as consagrou, frescas e deliciosas como as sombras do Choupal nas manhãs de grande sol e grande calôr, quando junho se aproxima com a perspectiva dos exames e das «raposas».

* * *

Hoje é medico no fundo da provincia. Mas era estudante quando a Tuna Academica foi ao Brasil. Tambem quis atravessar os mares—e para tanto escreveu á mãi a pedir-lhe seiscentos escudos.

A mãi, que não tinha outro filho, respondeu-lhe, falando do perigo que as viagens por mar sempre constituem: nunca se está livre duma tempestade, dum naufragio, em pleno oceano, sem ninguem que acuda.

O rapaz, então, escreveu:

«Minha querida mãi: os seiscentos escudos são o preço da passagem—indo por mar. Mas tambem se pode ir de comboio para o Brasil. O que é—é um pouco mais caro. São novecentos escudos.»

E a mãi prontamente respondeu:

«Meu querido filho: aí te mando os novecentos escudos. Vai de comboio. Assim, ao menos, fico mais tranquila.»

* * *

Esse mesmo rapaz, um dia, como sempre acontece, acabou por se formar—e abriu consultorio na sua terra natal.

As primeiras pessoas que lhe apareceram foram uma velha e uma rapariguita: avó e neta. A doente era a neta.

O rapaz fez preguntas sôbre preguntas, mas não se decidia a um diagnostico. Até que a velha inquiriu:

—Que acha, sr. doutor, que devo fazer á minha neta?

—Que acho?—E com uma sinceridade magnifica:—Acho que deve ir daqui, já, imediatamente, consultar um medico.

* * *

Este, agora, é advogado no Porto.

Em Coimbra, quando estudante, tinha no seu quarto, colada na parede, uma carta da cidade—e em cada rua onde ia criando crédores espetava um alfinete com uma bandeirinha.

Uma bela manhã, ao entrar-lhe no quarto, por altura dos exames, um amigo viu que ele desfraldara sôbre a tôrre da Universidade uma grande bandeira.

Ele, então, explicou:

—Perdi o ano porque me esqueci de pagar as propinas...

* * *

O mesmo—com o seu alfaiate.

O alfaiate—ispido:

—Quando é que o sr. doutor se resolve a ser honrado?

Ele—olimpico, desdenhoso:

—Quando você deixar de me importunar...

Agora algumas anecdotas de exames:

O lente—O senhor tem uma letra impossivel. Não consegui lêr uma só palavra de toda a sua prova escrita. De modo que, das duas uma, ou o senhor desiste, pura e simplesmente, do exame, ou manda dactilografar, na minha presença, a sua prova.

O estudante hesita, cruza e descruza a perna, limpa o monoculo, entala-o na orbita, torna a tirá-lo, limpa-o novamente—e depois, solene, como se tomasse uma grande resolução, diz:

—Senhor doutor, decididamente, opto pela dactilografa...

* * *

Num exame de Direito Romano:

O lente—Pode dar-me um exemplo dum bem semovente?

O estudante—Uma vaca.

O lente—Outros exemplos? Mais exemplos?

E o estudante—depois de uma ligeira hesitação:—Um rebanho de vacas.

* * *

E ha tambem aquele rapaz que antes de principiar o exame dirigiu ao lente estas palavras:

—Vossa excelencia, sr. doutor, mandava-me servir um copo de agua para eu poder começar a falar...

* * *

E ha ainda aquele outro rapaz, estudante de Medicina, que, na manhã em que devia fazer acto de anatomia, mandou pôr á porta do lente uma carreta funeraria e uma porção de tipoias—com os cocheiros de chapeu alto e ar compungido.

—Para que fazes tu isso?—preguntaram-lhe.

—Para antes do acto ter ao menos a sensação de que o lente morreu...

* * *

Outras anecdotas de boémia:

Por altura da Queima das Fitas, dois «veteranos» da Universidade entram, á noite, no hotel mais luxuoso de Coimbra, com as insignias dos lentes: a borla e o capelo.

Ao criado, que acode, solicito, preguntam:

—Podemos jantar «de borla»?

O criado, que nêles vê professores da Universidade, apressa-se a responder:

—Mas com certeza. Porque não?

E no fim do jantar, inocentemente, faz a entrega da conta.

—Então você não disse que podiamos jantar «de borla»?

O criado percebe o equivoco em que caiu—e humildemente reconhece:

—Sim. Os senhores não devem, de facto, pagar nada. Eu é que fui «trouxa»!

* * *

O Manuel do Seminario foi, aí por voltas de 1930, o merceeiro mais popular da academia de Coimbra.

Uma vez travou-se entre ele e um estudante o seguinte dialogo:

—Bons olhos que o vejam, sr. doutor! Vem pagar-me o que me deve?

—Não, Manuel; infelizmente, ainda não. Mas venho pedir-te que me emprestes mais vinte escudos.

—Impossivel, sr. doutor! Nem mais um centavo!

—O' Manuel!

—E não é por mim, sr. doutor, é por minha mulher. Se ela sabe que eu continuo a emprestar-lhe dinheiro, mata-me.

Mas o rapaz insiste; o Manuel do Seminario acaba por lhe emprestar os vinte escudos—e então o estudante, num rasgo de lirismo e gratidão, exclama:

—Manuel, bom Manuel, no teu coração és Coimbra!

O Manuel do Seminario, pondo as mãos na cabeça, responde, lamentosamente:

—Mas que ninguem o saiba, sr. doutor! Mas que ninguem o saiba!...

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

CURA TOTALMENTE

RHEUMATISMO-GOTA

NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

GRAÇA ALHEIA

Uma empresa formidavel

Num cotidiano de Nova York apareceu em tempos, na secção de publicidade financeira, o seguinte anuncio:

«Propomo-nos a criar gatos e para isso precizamos dum milhão de dolares. Cada gata terá por ano doze gatinhos. As peles dos gatos valem, cinco «pennies». as brancas, e três «shillings», as negras. A media será de um «shilling» e três «pennies».

«Teremos por ano doze milhões de peles de gato com um lucro bruto diario de duas mil libras esterlinas.

«Um homem pode esfolar cinquenta gatos por oito «shillings» e precisaremos de mil homens para que a exploração se mantenha; fica-nos, portanto, um lucro de mil libras esterlinas por dia.

«Mas temos que alimentar os gatos. Como? Criando ratos. Os ratos reproduzem-se com uma velocidade quatro vezes superior á dos gatos. Teremos, pois, quatro ratos para cada gato. E' suficiente.

«Mas como alimentaremos os ratos? Muito simplesmente. Com os cadaveres dos gatos. Um quarto de gato para cada rato. E assim os ratos comerão os gatos e os gatos comerão os ratos—ficando nós com as peles e com o dinheiro.

«Não quereis empregar os vossos dolares nesta empresa?».

Sem profissão

Num jornal espanhol podia ler-se ha dias a seguinte noticia:

«No Registo Cvil foram ontem inscritos:

Nascimentos: João S... P..., José R... H...

«Mortes: Pedro J... P..., sessenta anos, carpinteiro; Alfredo S... R..., dois anos, sem profissão».

Literatura

—Como é que intitulas a tua nova obra?

—«A minha mulher e eu».

—Mais outro livro de guerra, com certeza.

Viuva inconsolavel

A mulher a quem morreu o marido, telefona:

—Quando é que mandam o caixão que eu encomendei?

—Ha engano, minha senhora. Aqui é a mercearia «As duas Americas».

—Ah, sim! E a como vendem o queijo flamengo?

Dois homens distraidos

Um dos homens distraidos entra no estabelecimento onde deixou o seu relogio a consertar.

O outro homem distraido é o dono do estabelecimento—que diz ao que chega:

—Desmontei o seu relogio para ver se o podia pôr de novo a trabalhar.

—E então?

—Só no fim é que me lembrei que, a-final, não era relojoeiro. Sim. Porque isto, aqui, é uma alfaiataria.

Diplomacia

O sr. Lourenço morreu num desastre de automovel. Mas como dar a triste noticia á sua mulher?

Para o desempenho do penoso encargo oferece-se o mais diplomata dos amigos do sr. Lourenço—que vai preguntar á mulher deste:

—A senhora é que é a viuva do meu amigo Lourenço?

—Não. Sou a mulher.

—A viuva.

—A mulher.

—Perdão. A viuva.

—Perdão. A mulher.

E o amigo diplomata—alegremente.

—Quanto é que quere apostar?

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—3.º domingo da Quaresma. S. Gregorio Magno Papa.

Lausperene, está na igreja dos Anjos, ás 9, missa da Paz; ás 18, «Te-Deum», pela eleição de Pio XII.

S. Domingos, ás 11, missa solene do domingo; ás 18, conferencia e actos do desagravo.

Desterro, ás 11, missa; ás 17, procissão do Senhor dos Passos.

Vida desportiva

Benfica e Sporting não podem perder...

O Porto pode perder amanhã. Mesmo nessa hipotese o campeão do norte ficará ainda com grandes possibilidades de chegar ao fim em primeiro lugar. Todavia, a ideia da derrota não é agradavel ao Porto, o qual se apresentará no Lumiar, disposto a consolidar a sua magnifica posição...

O Sporting não pode perder amanhã. A derrota ser-lhe-ia fatal. Qualquer derrota ser-lhe-á fatal. Não pode perder amanhã—nem depois...

O Porto desloca a Lisboa as suas habituais unidades. No Sporting tambem não haverá modificações a não ser que João da Cruz, a contas com um entorse, esteja impossibilitado de alinhar. Esta tarde vai ser feita a experiencia, e o treinador verá se o extremo esquerdo leonino está ou não em condições de tomar parte na luta. No caso de manifesta impossibilidade de João da Cruz, irá Mourão para a asa esquerda, ficando Rui de Araujo no lado direito.

No Sporting, ha coragem. No Porto, sobra energia. Vêr-se-á amanhã...

* * *

O Benfica vai a Santa Cruz visitar a Academica. Em qualquer circunstancia este jôgo passaria despercebido. No actual momento, não. E' que o Benfica, para ganhar o campeonato nacional, não pode perder...

Simplesmente o Benfica vai ganhar com dificuldade—se porventura o conseguir. A Academica, já acostumada ás grandes lutas, não se desmoraliza facilmente. Pelo contrario, agiganta-se, e apoiada pelo seu publico—milhares de capas negras—força o adversario a passar hora e meia de verdadeira angustia.

A Academica deve apresentar a linha que tão bem se portou contra o Casa Pia.

No Benfica haverá a registar a reaparição de Rogerio a interior direito, após um repouso forçado. Sairá, pois, Duarte, um jovem esperançoso, mas sem a experiencia do titular.

Uma coisa se nos afigura certa:—Que o Benfica irá para Santa Cruz impregnado do espirito proprio dos encontros decisivos!

* * *

O Casa Pia desloca-se ao Porto a fim de travar luta contra o Academico. Este demonstrou ainda ha pouco o que pode fazer, quando em ambiente proprio.

O Casa Pia tenta impôr-se, fugir ao «zero». E' dificil, porque as possibilidades do clube são escassas, e porque a «fábrica» dos seus jogadores não tem estado em laboração. Mas veremos...

* * *

O Belenenses recebe o Barreirense nas Salesias. Este Belenenses é de desnortear. Tão depressa faz uma exibição denunciadora de grandes qualidades como se vai abaixo, desiludindo.

O Barreirense tem no seu «team» alguns homens de categoria. E' sempre um rival perigoso. De qualquer modo, a luta das Salesias oferece certo interêsse. — T. S.

«HANDBALL»

Campeonato de Lisboa

A jornada de amanhã do Campeonato de Lisboa de «handball» é constituida pelos seguintes desafios:

Sporting—Operario, ás 11, no Campo Grande; Gimnasio—Internacional, ás 9 horas e 10 e 30, em segundas e primeiras, no Campo Grande-A; Benfica—Lisgaz, ás 9 horas e 10 e 30, em segundas e primeiras, nas Amoreiras; Belenenses—Os Treze, ás 9 horas e 10 e 30; em segundas e primeras, nas Salesias.

TIRO AOS PRATOS

Prova de abertura

No campo de tiro a chumbo da Costa do Sol realizam-se amanhã três provas de tiro aos pratos. Uma de «skeet», 25 pratos; outra de prancha para principiantes a 10 pratos; e a «prova de abertura» a 40 pratos.

HOCKEY EM PATINS

Taça de honra de 1938

Está elaborado o calendario de jogos de torneio oficial de «hockey» em patins. Os primeiros jogos disputam-se no «rink» de Benfica, no proximo dia 14, á noite, entre o Ateneu e o Benfica, e o Hockey e o Football Benfica.

AUTOMOBILISMO

«Quem me avisa, meu amigo é...!»

A «Shell» publicou um livrinho muito util para os automobilistas. O seu objectivo é contribuir para criar a todos que utilizam a estrada condições de maior segurança.

O livrinho contem indicações acêrca das principais determinações do Codigo da Estrada, e dos cuidados que é preciso ter com os automoveis, principalmente no capitulo lubrificação.

Dá ainda indicações sôbre localização de avarias, modo de proceder em caso de acidente e distancias quilometricas.

REVISTA DESPORTIVA

«Atleta»

Surgiu uma nova revista desportiva—«Atleta» que se publica ás terças-feiras. E' dirigida pelo professor de educação fisica, nosso prezado camarada, sr. José Crisostomo Teixeira.

Embora o nosso meio desportivo seja relativamente acanhado, pouco propicio, portanto, ao exito de iniciativas jornalisticas, é justo afirmar que a nova revista «Atleta» se apresenta com grandes motivos de agrado, pelo interesse da colaboração e pelo brilho das ilustrações.

NO ESTRANGEIRO

Jogos Olimpicos

O cartaz oficial dos Jogos Olimpicos

Entre 106 projectos apresentados por 72 artistas finlandeses, o «Comité» organizador dos Jogos Olimpicos de Helsinki escolheu o cartaz oficial, obra de Ilmari Sysimetsä.

O fundo do cartaz é formado pelo globo terrestre onde aparecem nitidamente as fronteiras da Finlandia e de Helsinki, mas a figura do corredor Paavo Nurmi, «recordman» do mundo e vencedor de muitos campeonatos olimpicos, domina o assunto.

Os Estados Unidos tomam parte em todas as competições.

A Australia mandará a Helsinki uma representação compreendendo 8 homens e 3 mulheres para atletismo, 3 homens e 3 mulheres para natação, 6 homens para ciclismo, 3 para remo, 2 para «boxing» e 2 homens para luta. Já deram tambem a sua comparticipação a Argentina, o Brasil, a Estonia, Haiti, Hungria, Indias inglesas, Islandia, Letonia, Malta e Finlandia.

A «cidade olimpica» será constituida por duas partes distintas. A éste de Makelankatu ficará a «cidade» propriamente dita com as suas 300 casas e anexos, onde viverão 3.000 atletas. As casas serão de dois andares com rez-do-chão, muito confortaveis, com salas de banho e aquecimento central. A oeste do referido local encontra-se o grande campo de treinos com 560 metros de comprimento e 460 de largura. A' volta do campo há uma pista de 1.000 metros, e outras pistas, e locais apropriados para todos os treinos atleticos.

Alguns concorrentes serão alojados fora da «cidade olimpica».

Os tecnicos que hão-de dirigir e vigiar os varios concursos estão a receber uma preparação especial. Já foi escolhido o percurso para as corridas ciclistas. De resto, não ha pormenor que não esteja em estudo, objecto dos maiores cuidados. A Finlandia pretende ultrapassar tudo quanto se tem feito. E a avaliar pelos preparativos — deve conseguir o seu objectivo.

Vida artistica

Salão da Primavera

Pelo numero e nome dos artistas expositores que entregaram os boletins na secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes, é de prever que o Salão da Primavera, a inaugurar no dia 1 do proximo mês de abril, será este ano um acontecimento fora do vulgar no nosso meio artistico.

As obras de pintura e desenho devem ser entregues até ao dia 15 do corrente e as de escultura e arquitectura até ao dia 24. Muitos artistas já enviaram os seus trabalhos.

Exposição Internacional de Nova York

Está afixado no atrio da Sociedade Nacional de Belas Artes um aviso no qual se estabelecem as condições a que devem obedecer os trabalhos a figurarem no Pavilhão de Portugal da Exposição Internacional de Nova York.

A Sociedade Nacional de Belas Artes, autorizada pela Secção Portuguesa da Exposição Internacional de Nova York, dirigiu convite aos artistas-pintores, seus socios, para enviarem os trabalhos até ao proximo dia 15 do corrente, nas condições do referido aviso.

FESTA DE HOMENAGEM

Decorreu numa atmosfera carinhosissima a festa realizada no Café Nacional, em homenagem ao seu quinteto musical dirigido pelo distinto violinista sr. Mario Simões, promovida por uma comissão de frequentadores daquele estabelecimento.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$48,1	23$49,4
Paris	$62,2	$64,3
Berlim	9$42,2	9$42,7
Amsterdam	12$47,0	12$47,7
Bruxelas	3$95,0	3$95,2
Roma	1$23,5	1$23,5
Zurich	5$34,0	5$34,2
Praga	$80,4	$80,5
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Romagem de antigos combatentes

aos campos da Flandres

Sob o patrocinio da «Conféderation Nationale des Anciens Combattants et Victimes de la Grande Guerra», está em estudo a organização duma romagem de combatentes portugueses aos campos da Flandres, a realizar no corrente ano, possivelmente no mês de julho e cuja viagem coincidiria com as ferias nacionais de 14 de julho, em Paris.

Em virtude das vantagens excepcionais oferecidas pela «Confederation National des Anciens Combattants», os preços desta viagem serão muito limitados. A inscrição pode fazer-se em três prestações para maior facilidade. A comissão organizadora está a estudar tambem as possibilidades de tornar a inscrição extensiva ás pessoas de familia dos combatentes inscritos para esta romagem, assim como aos socios benemeritos e extraordinarios da Liga dos Combatentes que queiram beneficiar dos grandes descontos que serão concedidos nos hoteis, restaurantes e caminhos de ferro.

Almoços de confraternização

A comissão organizadora de festas, agregada á direcção do Grupo Tauromaquico Sector 1, vai realizar, no dia 2 de abril, uma festa de confraternização entre socios antigos e modernos, e ainda os que pertenceram ao Grupo. Esta festa começa por um almoço de confraternização dos socios, que podem fazer-se acompanhar de suas familias.

A inscrição está aberta na rua Augusta, 117; praça dos Restauradores, 12, e na sede do Grupo, rua do Ouro, 191, 5.º.

Realiza-se amanhã, no Charquinhos, um almoço de confraternização ao sr. Alvaro Ribeiro, oferecido por alguns amigos, em sinal de regozijo pelas suas melhores.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria Fernanda Lisboa Dores dos Santos de Almeida, D. Maria da Gloria de Barros e Vasconcelos Bandeira de Lima, D. Honorina Soares Vieira, D. Ana Carlota de Barros e Vasconcelos Mucharreira, D. Julia Fino de Sousa Taveira Pinto, e á menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Sofia Ferrari de Vasconcelos Abreu, esposa do sr. Vitor de Vasconcelos Abreu, foi pedida em casamento para seu filho Frederico a sr.ª D. Vera de Bettencourt Moreira de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho e do distinto clinico sr. dr. Jaime Moreira de Carvalho. A cerimonia realizar-se-á brevemente.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

A nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e das restantes praias da Costa do Sol, dará amanhã ponto de reunião: de manhã, depois da missa, se o tempo o permitir, no Tamariz, onde tomarão o tradicional aperitivo para o almoço, na esplanada ou no novo «bar» do balneario; á tarde e á noite, respectivamente, á hora do «chá dansante» e do «jantar concerto», seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

CHÁ MAH-JONG

Na tarde de quinta-feira proxima, realizar-se-á nos salões da nova séde do Club Brasileiro, á rua Victor Cordon, um novo «chá Mah-Jong», levado a efeito por iniciativa do grupo de senhoras da nossa primeira sociedade. Haverá tambem mesas para «Bridge» e «Bluff».

Inauguração dum posto escolar

MASSAMÁ', 11—Realiza-se amanhã a inauguração dum posto escolar nesta localidade, iniciativa simpatica e altruista da Comissão de Melhoramentos de Massamá. Dignam-se assistir a este acto os srs. presidente da Camara de Sintra, administrador do concelho e diversas entidades.

DEWAR'S

"White Label"

WHISKY

Um criado inteligente
Dum «café» bem frequentado
Recebe constantemente?
—«WHITE-LABEL WHISKI -
Obrigado!»

ARAUTO

AGENTES-BENARUS LDA, RUA DA EMENDA, 100 LISBOA

Por sentença de 26 de Janeiro de 1930, proferida pelo Juiz da 1.ª Vara Judicial de Lisboa que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Maria Luiza da Rosa Cunhas Nogueira, empregada da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, moradora na Rua da Palma, n. 72-3.º, Dt.º, desta cidade, e Ildefonso Ruperto Nogueira, boletineiro dos Correios e Telegrafos, morador na Rua das Escolas Gerais n.º 56-1.º andar, tambem desta cidade.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1939. — O Chefe da 4.ª Secção: a) *Anibal Cesar Machado Felicissimo.*

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito: a) *Pinto Garção.*

José Fonseca dos Santos

Quintanista de Direito

FALECEU

Francisco Eduardo dos Santos, sua mulher D. Adelina Fonseca dos Santos, seus filhos, filhas, nora, genros e netos e mais familia participam o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se efectuará amanhã, pelas 11 horas, saindo da Capela do Hospital do Rego para Jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

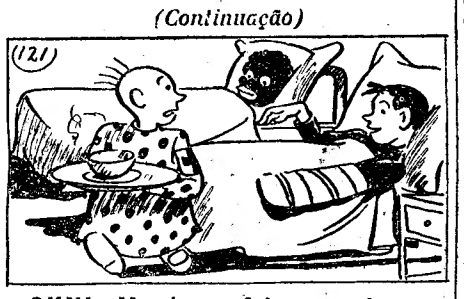
«SRAF»—Agencia das Pedras Negras

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Em Espanha

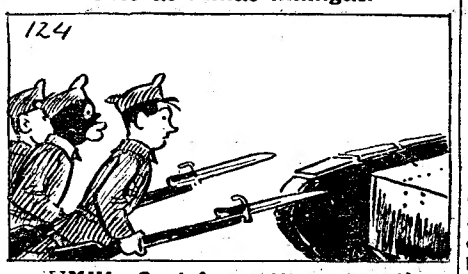
(Continuação)



CXXI—Manécas foi encontrar o Quim e o Bananeira hospitalizados por ferimentos recebidos em combate.

CXXII—O Quim conta como foi ferido, com o Bananeira, bem como a morte do Trinca Espinhas.

CXXIII—O generalissimo Franco convidara os [illegible] neira e Trinca Espinhas para um reconhecimento ás linhas inimigas.



CXXIV—Os três partiram em direcção ás linhas vermelhas, atrás dum carro de assalto..

CXXV—Mas uma granada de mão matou o Trinca Espinhas e feriu os dois herois...

CXXVI—... que, a-pesar dos seus ferimentos, conseguem defender-se e pôr em fuga os inimigos que atacavam aquele sector.

(Continua)

Informações

Consulte a **«APIC»**.
Modicidade nos preços.
Telefone 28758 — Apartado 375.

UMA HISTORIA VERDADEIRA

Numa aldeia muito pobrezinha vivia um garoto a quem tinha morrido os pais. Morava sozinho na casita que o pai fizera, e por esmola todos lhe davam uma codea e um caldo que ele repartia sempre com o seu dedicado companheiro, um cão, que nunca o largava. Deitavam-se ambos na mesma enxerga, comiam da mesma tejela,e nunca se separavam. A amizade que unia os dois fazia a felicidade do pequenito que só do seu «Piloto» tinha carinhos e mimos. A's vezes metiam-se os dois pelos matos e o animal com os dentes separava as silvas para o Zézito não se picar. Ali passavam tardes inteiras a comer amoras ou a dormir em cima dalgumas pedras.

No inverno é que era pior. Não tinham lareira onde se aquecer, e juntavam-se mais, muito encolhidos na palha para se aquecerem. Quantas vezes os vizinhos condoidos iam levar-lhe um caldo bem quente e iam encontrar o Zézito e o «Piloto» a dormir abraçados!?

Mas uma tarde veio o regedor, com dois guardas para acabar com os cães vadios, com os que não tinham dono, ou licença. Era duro mas era a lei, para evitar que a raiva se espalhasse por essas terras e atacasse as pessoas Vieram dizer ao Zézito que lhe iam levar o cão! O garoto ficou aflito! Quando o regedor chegou á choupana o pequeno tinha o cão ao colo e não o queria largar.

A muito custo lá o levaram, e Zézito nunca mais quis comer. Sentado na enxerga, as lagrimas corriam-lhe em fio. Tiravam-lhe o seu unico companheiro, a sua familia, o seu amparo!

Mas no dia seguinte, levantou-se cheio de coragem. Andou quilometros e leguas, bateu a todas as portas, pediu, suplicou, contou, chorando o que lhe tinha acontecido, e durante dois dias no saquito de chita que ele trazia foram caindo os tostões! Zézito de vez em quando sentava-se nos caminhos e nas estradas, a contar o dinheiro! Mas faltava ainda tanto para chegar ao que ele queria!

Resolveu ir até á cidade, e caminhou a pé, durante horas e horas sem descanso! A grande esperança de salvar o companheiro, dava-lhe a coragem necessaria para lutar. Queria vencer, queria tornar a abraçar o seu «Piloto», queria tê-lo de novo a seu lado! Mas para isso era preciso pagar a multa, tirar a licença, comprar um açamo e uma coleira. Era uma fortuna!

Na cidade andou todo o dia. Nem sentia a fome, nem o cansaço!

Ali não era como na sua aldeia, que se percorria em poucos minutos. Ali, na cidade por mais que andasse nunca mais conseguia chegar outra vez ao mesmo sitio! Mas á tardinha quando foi contar o dinheiro viu com alegria que já tinha o que precisava.

Deitou a correr, a correr, e só parou já noite alta á porta do regedor, que acordou estremunhado ao sentir bater á porta áquela hora da noite!

Zézito, ofegante entrou sem pedir licença e despejou o dinheiro em cima da mesa perante o olhar de espanto do regedor.

— Agora, dê cá o meu cão.

Foram ao quintal. Lá estava o «Piloto» preso com uma corrente e já com a sentença de ter poucas horas de vida, pois devia ser morto nessa madrugada!

Quando os dois amigos sairam de casa do regedor, não era só nos olhos do Zézito que se viam lagrimas. O «Piloto» tambem chorava!

M. C. P.

O FELIZ PARDAL

Um alegre pardalico, representante da pardalada, piou assim:

O mundo todo é meu,
pois gozo a liberdade!
Posso voar p'ro'ceu,
se quero claridade,
e dentro do arvoredo
procuro a escuridão,
se acaso tenho mêdo,
que venha algum papão!
Em palacio opulento
posso fazer meu ninho,
mas nada me apoquento,
se encontro no caminho,
as telhas dum telhado,
bem pobre e carcomido...
Se fôr do meu agrado,
se gosto de ruído,
eu vivo na cidade.
Se quero o meu sossêgo,
fôr da minha vontade,
encontro o meu conchêgo,
lá longe, nesses campos
que são iluminados
p'la luz dos pirilampos
que voam sobre os prados.

Fez uma pausa no seu discurso, sacudindo as asitas e espetando a cabecinha, muito esperto e vivo.

Vai eu acudi:

— Pelo que me contas, tens bom feitio. Em toda a parte, estás bem, ou antes, escolhes os sitios onde estás melhor. Mas, parece que a tua vizinhança nem sempre agrada ao homem.

— Ora essa, porquê? O homem só tem vantagem na minha companhia.

— Se não fôsses tão leviano, talvez não pensasses assim! O homem queixa-se que lhe vais ás searas, aos frutos do pomar, ás sementeiras, ás novidades da horta... Diz que és um bichinho daninho...

— Calunias e nada mais! O homem é tanso, minha amiga! Vê se o convences de que por seis grãozinhos que lhe comemos, ramos de hortaliça ou fruta que debicamos, quantas centenas de insectos engulimos, muito mais daninhos do que nós, para as suas propriedades! Ele só tem vantagem em nos ter perto. E ainda o alegramos com os nossos cantos... Razão de queixa temos nós! Por que é que nos comem com arroz?!

— Que culpa têm vocês de ser gostosos? — respondi-lhe, com uma pontinha de gulodice.

— Mas não pensemos em cousas tristes! — disse o pardalico, já saltitante e muito alegre.

— Estás, então, contente com a vida?

— Se estou! Que quero eu mais?! Vôo, canto, salto, pio! *Chrriu! Chrriu! Chrriu!* Encho os olhos de tudo que ha de lindo na natureza: prados floridos, arvores frondosas, searas de ouro, luz do sol ardente, luar prateado, rios de aguas claras, nuvens que enfeitam o ceu... e encho a barriguinha de tudo o que ha de bom na natureza: cerejas rubras, nesperas saborosas, trigo louro, verdura tenra...

E não se callava o vivo pardalico, dando saltinhos, contente, vibrante, atrevido, muito azougado e divertido.

Lá o deixei, ainda repetindo o seu estribilho predilecto:

—O mundo todo é meu,
pois gozo a liberdade!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

MUSICA

Mischel Cherniavsky

Este artista de violoncelo, a quem ouvimos com vivo entusiasmo, no ano passado, o «Concerto em lá menor», de Saint-Saens, voltou agora a Lisboa, para apresentar-se de novo, de esta vez sob o patrocinio do sr. embaixador britanico, preenchendo o concerto todo como solista, no teatro da Trindade, com o concurso da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Pedro Blach.

Cherniavsky nasceu em Odessa—cidade que não fica precisamente ao lado da Inglaterra—mas é subdito britanico desde 1919; e é tambem um magnifico interprete do «Concerto em lá menor», de Edward William Elgar, que figurava neste programa, depois do «Concerto em lá menor», op. 14, de Goltermann—obra elegante, assás frivola, fazendo brilhar os recursos do concertista—e antes do «Concerto em lá menor» de Saint-Saens, outra vez. (Cherniavsky tem, desde pequeno, uma corôa de gloria nesse «Concerto». E' possivel que o considere a sua mascote, e é natural, de resto, que lhe seja sempre pedido por aqueles que determinam em ultimo lugar a orientação dos programas).

O «Concerto» de Elgar, como valor intrinseco, não poderá ser considerado uma obra-prima de primeira grandeza; mas em relação ao tempo e ao meio em que se cumpriu a formação artistica de E. W. Elgar, é uma composição que afirma o grande talento e o grande merecimento do seu autor. Independentemente da analise e das comparações a que toda a obra de arte deve ser submetida para ser julgada e para servir de ensinamento, ouve-se com verdadeiro prazer. E' uma obra sentida, de um romantismo que não ofende o bom gosto; nenhum dos seus quatro andamentos é fraco, o «Adagio» tem e'evação, até; a instrumentação é sempre de excelente sonoridade, deparando-se por vezes curiosas combinações de timbre. Alem de todas estas qualidades, a interpretação de Cherniavsky, como acima frisamos já, valoriza a obra ao maximo, com uma tecnica de primeira ordem, uma justeza de expressão e um fervor de convicção que se nos afiguram a feliz união do espirito criterioso que se atribue aos ingleses e do impeto passional que se atribue aos russos. São estas as mesmas qualidades que tinhamos achado e voltamos a encontrar na interpretação do «Concerto» de Saint-Saens; a estetica duma e doutra é que não é bem a mesma, a-pesar de alguns pontos de contacto, (no lirismo da expressão, sobretudo), mas o caracter de cada obra, escusado seria dizê-lo, torna-se absolutamente evidente com interpretes da categoria de Cherniavsky.

A colaboração da Orquestra, sob a inteligente e segura direcção de Pedro Blanch, foi boa, brilhante mesmo, por vezes.

FRANCINE BENOIT

Concerto de caridade

Sob o patrocinio do sr. Cardial Patriarca, realiza-se na noite de 30 do corrente, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, um concerto de musica sacra, cujo produto se destina a favor de uma igreja em construção no Patriarcado, e que é levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. A parte artistica está a cargo do sr. dr. Josué Trocado e constará de concerto de orgão.

Um pianista italiano em Lisboa

No proximo dia 15 realiza-se o primeiro concerto extraordinario do Circulo de Cultura Musical com a colaboração do Instituto de Cultura Italiana.

Cabe a vez agora ao grande pianista italiano Guido Agosti e o seu concerto, em que figuram obras de Respighi, V. Galilei, Ravel, Malipiero, Casela e Beethoven, terá a colaboração da Orquestra da Emissora Nacional.

Guido Agosti, que tem percorrido com assinalados exitos os grandes centros artisticos do mundo, figura entre os primeiros pianistas da actualidade.

Nicolás Mavrikes

Depois de ter realizado concertos em varias capitais, está a repousar no Estoril o celebre violinista americano Nicolás Mavrikes.

Inauguração duma cantina

Realiza-se amanhã, pelas 12 horas, na Trafaria, a inauguração da primeira cantina escolar do concelho de Almada. Fundada e sustentada com a cooperação da Camara, da Misericordia, da Junta de Freguesia da Trafaria e de socios dedicados e sob a direcção da professora da escola, fornecerá uma refeição diaria quente, gratuita, para os alunos pobres, e a baixo preço para os alunos que possam pagar. Neste dia o almoço aos alunos é oferecido e servido pelas senhoras da Trafaria.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

DEPOIS DE BARBEAR

Use a fresca e saudavel AQUA VELVA — WILLIAMS

Fecha os poros... combate as espinhas, pontos negros e cabelos encravados

Tem a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê?
..Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção refrescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções e deixa a pele macia...

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá, além — de tudo a sensação de bem estar e luxo, que sentirá afastando o perigo das aborrecidas intecções. Frasco 18$00. 9$00 e 5$00 escudos.

Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª Ltd.ª Rua do Almada. 91—Porto.

Sociedade de Trnasportes Economicos, L.da

Faz-se publico que por escritura de 17 de Junho de 1924, lavrada nas notas deste cartorio, foi alterado o pacto social desta sociedade, pela substituição do Art.º 15.º, pelo seguinte:

15.º

A gerencia da sociedade fica a cargo de todos os socios, com dispensa de caução e com a retribuição que em Assembleia Geral lhes fôr arbitrada; mas o seu exercicio fica obrigatoriamente a cargo dos socios Manuel José Gonçalves e João Dias da Fonte, e meramente facultativo a cargo dos restantes socios, devendo aqueles distribuir entre si os diferentes serviços como julgarem conveniente. Lisboa, 8 de Março de 1939. O Ajudante do Notario *Eugenio de Carvalho e Silva. Justo Rosa.*

Amanhã ás 14 e 21 horas

Leilão

DE

MOBILIARIO E ADORNOS

Rua José Falcão, N.º 9, 1.º

(Carros de Almirante Reis ou Areeiro)

Por motivo de retirada do Ex.mo locatario tudo será vendido sem reserva de preços.

Consta de boas mobilias de casa de jantar, sala de visitas, quarto para casal, escritorio com torcidos e tremidos, casa de banho completa com lavatorio de coluna, tina esmaltada e mais pertences, moveis dispersos, armarios, camas, toilette, cómoda, orotario com imagens, fauteuils genero Maple forrados de pele, cadeiras diversas, carpettes, re posteiros, co chas, quadros, estatuetas, bibelots diversos, louças para jantar e almoço e muitas peças soltas, grande quantidade de pratos orientais, lustres, candeeiros, relogios, espelhos de varias dimensões, apetrechos de cozinha e muitos e variados lotes que não discriminamos e que estarão patentes no acto do leilão que se realiza sob a direcção dos agentes NORBERTO FUERTES LIMITADA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º

TELEF. 2 3432

É IMPORTANTE CONSERVAR A SAUDE!

E' necessario não esperar que o corpo esteja enfraquecido por excessos e que assim o organismo resista melhor a qualquer doença. Quem irradiar o corpo regularmente com o «SOL DE ALTITUDE», raios ultravioletas puros e raios calorificos suaves, com LAMPADA ULTRAVIOLETA — ORIGINAL HANAU, verificará como se resiste melhor. Depois de algumas irradiações, que duram sòmente entre 3 a 5 minutos, verá como se sente mais bem disposto e como trabalha mais facilmente.

„SOL DE ALTITUDE" - Original Hanau -

Peça ainda hoje o nosso catalogo ilustrado n.º 843 que lhe será enviado gratis.

Demonstrações sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER S. A. R. L.
Rua de Santa Marta, 163
LISBOA

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
Rua Nova do Almada, 71
LISBOA

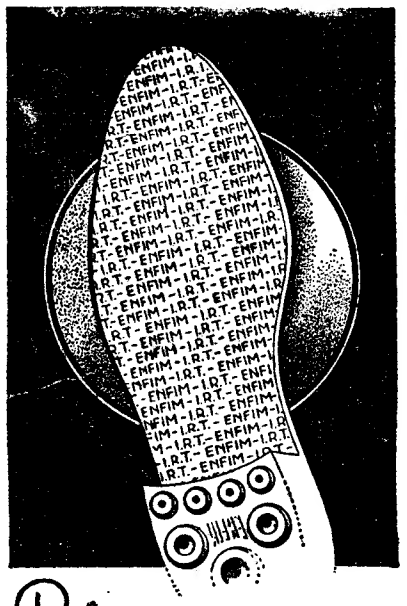
Excursão ao Porto

Por ocasião do XII Salão Automovel e Congresso Nacional de Transportes

Partida em 24 e regresso a 27 de Março

	Horarios Ida	Horarios Regresso	Preços de Ida e volta
Lisboa	10.00	19 30	50$00
Torres Vedras.	11.15	18 15	40$00
Bombarral	12 00	17.30	40$00
C. da Rainha	C. 12.30 / P. 14.00	17 00	40$00
Alcobaça	14.30	16 30	30$00
Leiria	15 15	15 45	30$00
Coimbra	17 30	P. 13.30 / C. 10 30	$
Porto	20.00	8 00	$

Marcação de Logares: Capristano & Ferreira, L.ª, Lisboa, Largo de S. Domingos, 11, Telef. 21003 — Bombarral, Telef. 33 — Torres Vedras, Telef. 49 — Caldas da Rainha, Telef. 67 — Peniche, Telef. 33 — Alcobaça, Telef. 33 — Leiria, Telef. 33



Prefira calçado com sola

'ENFIM'

que é quasi sem fim

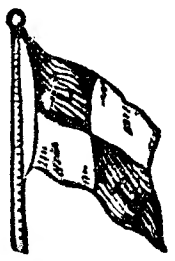
Defenda a sua saúde e o seu dinheiro

FABRICANTES RESPONSAVEIS
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 25 de Março, pelas 16 horas, sai o paquete

«NYASSA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche e Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 21, e depois desta data até ás 18 horas do dia 24. com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1 de Abril, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 29 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 31, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Na viagem para o Norte este navio escalará os portos de S. Vicente e Praia, se convier.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Norte do Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1434.